



**Diana Gibson, da R. K. O. Radio.**

**Victoria, 30 de Janeiro de 1939. Anno XVII Num. 471. PREÇO 1\$000**

# **Vida Capichaba**

## Porque precisam as mulheres de dois Reguladores?

A sciencia, a razão e o bom senso respondem:

Porque males diferentes só podem ser tratados com remedios diferentes. E os males proprios ao sexo femenino são de duas naturezas diferentes: os que produzem regras abundantes e os que produzem falta de regras. E, portanto, elles exigem remedios diferentes. Este é o criterio scientifico a que obedece o Regulador Xavier, fabricado sob duas formulas diferentes:

Regulador Xavier N.º 1 — para as regras abundantes e suas consequencias: dores, vertigens, insomnia, nervosismo, fastio, hemorragias, etc.

Regulador Xavier N.º 2 — para a falta de regras e suas consequencias: anemia, colicas uterinas, floures brancas, insuficiencia ovariana, etc.

Para o bem da sua saude e da sua vida é necessario que as mulheres deixem o perigosissimo costume de lançar mão do primeiro remedio que se lhes apresenta. Os seus males precisam ser tratados com toda atencáo e cuidado, pois que qualquer descuido poderá lhes acarretar consequencias desastrosas.

Verifiquem as mulheres a natureza dos seus males, observando as suas regras. E assim saberáo qual dos dois Reguladores Xavier lhes convem. Recorram, então, a elle. O Regulador Xavier lhes assegura um tratamento racional e uma cura completa porque é fabricado de acordo com a natureza das enfermidades. O Regulador Xavier é a garantia da saude e do bem estar das mulheres.

Ante o esplendor exuberante da mata verde e virgem, caminhávamos os tres, calados e cabisbaixos, como que rendendo homenagem respeitosa ao gema da floresta.

A queda ruidosa de um galho seco desprendido do alto ou o pio metálico de uma araponga vadia, fazia-nos tremer de susto. A floresta, como o templo, transmite à alma do homem uma sensação formidável de terror. Parece haver, naquella solidão umbrosa, um espirito que preside a tudo, e, juiz implacável, tudo sabe e tudo pune. Daí o motivo por que o homem, sob as frondes seculares, recorda, arrependido, os seus erros e sente, a oprimi-lhe a alma, o desgosto pungente de tê-los cometido. Cada tronco lembra-lhe uma teste-

munha de cada feito e a aragem que passa, no ramagem que torçalha, a terrível sentença que o condena.

Calados e cabisbaixos, seguíamos caminho quando um rumor súbito distraiu-nos do silencio

— Macuco! disse Sabino, com o olhar lascante.

Com efeito, nesse momento, ouvimos, do fundo da mata, o pio da ave.

— Diabol! continuou o caboclo, se tivesse, mos vindo mais cedo, esse era o numero um, para começar a historia.

— Mas, não viemos a isto, Sabino, disse-lhe eu; e, se lhe dá na telha caçar passarinhos, não é hoje que chegaremos.

— De certo, confirmou Manoel Grande, com cara de poucos amigos. Siga o seu caminho, homem, e deixe-se de *passarinhagens*.

Zé Sabino e Manoel Grande eram dois caboclos fortes, tropeiros no logarejo onde eu me-tava. Desde que para ali chegara, tomaram-me de camaradagem, para que eu lhes escrevesse cartas e lhes lêsse as respostas. Como quasi todos os homens do interior, eram sujeitos supersticiosos que, por qualquer adversidade, se punham a rezar, acreditando originar-se o mal da influencia *mandigueira*, coisa a que davam a maior importancia deste mundo. Como eu, por diversas vezes, tentara dissua-di-los daquela crença absurda, prometeram-me eles *dar-me o pano de amostra*, levando-me a ver, na casa de João Cipriano, uma sessão de umbanda, para que me infirmasse da realidade.

— Siga o seu caminho, homem, para que não aconteça como da vez passada, que não encon-

tramos, por sua causa mesmo, o velho Cipriano em casa—disse Manoel Grande.

Sabino olhou-o de soslaio e seguiu caminho.

Numa abertura mal cuidada, onde se viam, aqui e ali, plantas raquíticas que esperavam a limpa, ficava a choça do feiiceiro.

João Cipriano era um negro alto, forte, espadado, cujo olhar desconfiado causava arrepios de medo.

Zé Sabino e Manoel Grande, ao chegarem, beijalhe a mão, respeitosos—ão que imitei, para não cair no desagradado do prelo. Após a entrega de lembranças que lhe levavam, disseram os dois ao que iam, ao que outro lhes respondeu com um aceno, olhan-

do-me desconfiado. Ato continuo, mandou-nos entrar. Seguiram-se, então, momentos de palestra, enquanto se preparava o café. Serviu-nos este uma mulata robusta, de dentes tão alvos como perolas.

Depois, João Cipriano ausentou-se no interior da choça, voltando logo — e já preparado para começar os trabalhos.

Trazia uma imagem que me era inteiramente desconhecida, ao redor da qual, na mesa que fez colocar no centro da sala, acendeu velas e queimou defumadores.

Já então, segundo me disseram os tropeiros, vinha apossado do espirito que o assistia. Eram, pois, começados os trabalhos. Com um gesto de quem chama, João Cipriano cantou:

*Caboco do mato,  
venha me ajudá,  
de dia, de noite,  
em todo lugá;  
aonde eu esteja,  
não me ha de farta;  
nem faca de ponta  
me possa furá,  
nem nenhum sordado  
me possa agarrá,  
nem corda de linho  
me possa amarrá,  
nem prisioneiro  
me possa levá,  
que São Cipriano  
me ha de livrá...*

E sapateava, como que acomelido de um genio mau.

Depois, chamando-nos para junto de si, abençoou-nos, em nome de São Cipriano, e, finalizando, cantou ainda:

*Caboco do mato  
vai si arrelirá...*

A mulata, que se achava sentada num dos angulos da barraca, cantou, então, como que a despedir-se:

*Caboco do mato,  
por que come folha,  
tim, tim, tim, arué...  
tim, tim, tim, arué...  
tim, tim, tim, arué... ááá...*

Terminados os trabalhos, João Cipriano deu-nos a beber da mesma agua que bebera, a qual, consoante dizia, era abençoada pelo espirito de luz e livrava de todos os males os que a bebessem.

É inutil dizer que, apesar de toda aquella cena, eu continuava, como fôra, descrente de tudo.

Zé Sabino e Manoel Grande, crentes fervorosos, em vista da minha descrença, procurando capacitar-me da verdade de sua crença, diziam-me que o que eu ouvira no começo da sessão, cantado por João Cipriano, era a mais clara verdade, pois que nunca ninguem conseguira, ainda, bolar a mão no protegido do *Caboco da Mata* e, embora o quizesse, seria inutil desde que era impossivel feri-lo, ou seguralo, levando-o prisioneiro, porque São Cipriano, com o seu alto poder, não o consentiria. Ri deles. Procurei demonstrar-lhes, mais uma vez, o seu erro, ao que se benzeram...

Duas semanas mais tarde, não se sabe bem por que, João Cipriano teve uma rixa, deram-lhe facadas, bateram-lhe e, como fôra ele o causador de tudo e não quizera entregar-se á policia, os soldados agarraram-no, amarraram-no de cordas e trouxeram-no prisioneiro...

**Ramon de Pina**

**AUGUSTO LINS**

— Advogado —

Praça João Climaco, n.º 1 — Tel. C. 68  
VICTORIA

## Nota da Redacção

Tendo sido alletado o feitio da revista, a redacção resolveu que, deste numero em diante, não serão publicados trabalhos extensos demais, devendo os collaboradores cingir-se ás seguintes normas:

1) — dactylographar os originaes, de um só lado do papel e a dois espaços;

2) — não escreve-los nunca a lapis, em caso de manuscreevel-os;

3) — não enviar originaes que, manuscritos ou dactylographados, vão além de duas paginas de papel commum; e

4) — não reclamar collocação especial no corpo da revista, pois, os trabalhos litterarios têm de seguir, na sua publicação o regulamento interno do serviço.

A redacção avisa mais que não devolverá originaes, cartas ou photographias que lhe forem enviados, quer sejam ou não publicados. Previne, ainda, que nenhum collaborador terá direito a graphias especiaes, sendo todos os trabalhos compostos na orthographia adoptada pela Casa.

## A Edith

Eu não sabia, querida,  
Que a saudade é assim malvada!  
É esta que me deixaste,  
É a primeira vez na vida,  
Que passou por esta estrada...  
E foi queimando, arrasando,  
Deixando cinza e amargor,  
Tristezas e solidão!  
Desalinada, chorando,  
Minh'alma morre de dôr  
E sangra meu coração!  
Ai, no tempo de Collegio,  
Eu tinha esse privilegio  
De saber que eras só minha!  
Mas hoje, que sacrilégio!  
Apenas tenho a melade,  
Dentro da grande saudade  
Que vagueia em mim sozinha!...  
No meu estojo de joias,  
Estofado e pequenino,  
Falta um pedaço de ouro,  
Que partiu, preso ao destino...

Virgínia G. Tamariní

Trabalha-se para activar

# Vida Sportiva

## O processo da officialização

Dando cumprimento ao decreto do governo, da 1.<sup>a</sup> quinzena deste mez, o ministro da Educação, a quem se encontra affecto o importante assumpto procura organizar a commissão encarregada de elaborar o projecto de officialização nos sports.

O decreto a que alludimos foi o resultante de um trabalho apresentado por Luiz Aranha ao presidente da Republica, tirado de cultos organizados pela Divisão de Educação Physica e pelo capitão Jair de Albuquerque Lima.

Precisando ser constituida a commissão já se movimenta o presidente da Confederação Brasileiro, pois a sua opinião foi julgada indispensavel pelo governo.

Em face da circumstancia surgem nomes apontados como provaveis para constituir a: Luiz Aranha, capitão Paulo Meiro, pelo Marinha; major Barbosa Leite ou capitão Horacio Gonçalves, pelo Exercito e Arnaldo Guinle. Falta um membro, não sendo de estranhar que elle venha a ser escolhido na imprensa. O Cap. Horacio já lez parte do Dep. de Educação Physica do Esp. Santo.

### Escola de Educação Physica

Mostrando o seu interesse pela questão da diffusão e organização da cultura physica no Brasil, parece estar para breve, segundo se fala, a criação da Escola Normal de Educação Physica.

Em suas funções a Escola irá apresentar cursos para a formação de instructores, civis e militares, ampliando, em muito, o que actualmente executa a Escola de Educação Physica do Exercito.

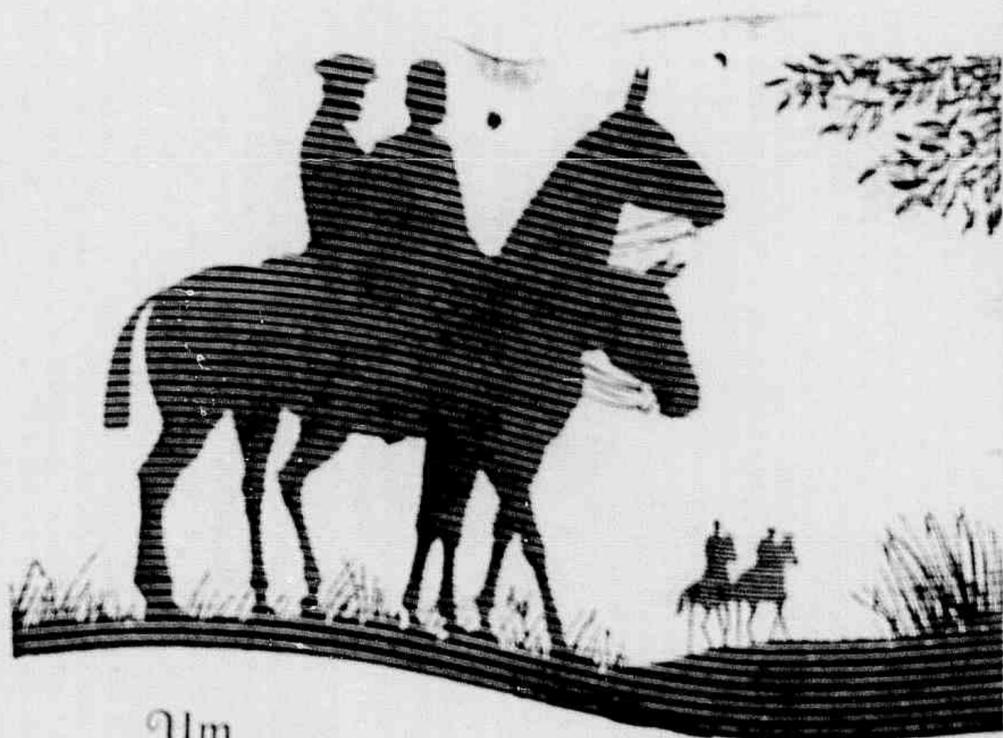
O departamento abrangerá todo controle da educação physica no paiz, melhor preparando o terreno para a officialização dos sports.

... A criação da Escola Nacional constituirá um largo passo dado no terreno da cultura physica.

### Grandioso Festival do Centenario

Realiza-se domingo, no Estadium «Gov Bley», um esplendido Festival promovido pelo Centenario F. C., valorosa agremiação esportiva de nossa capital.

O Festival que constará de um Torneio de Foot-ball Suburbano, nelle tomarão parte doze valiosos clubs dos nossos suburbios.



Um  
cigarro  
de  
qualidade



Ascot

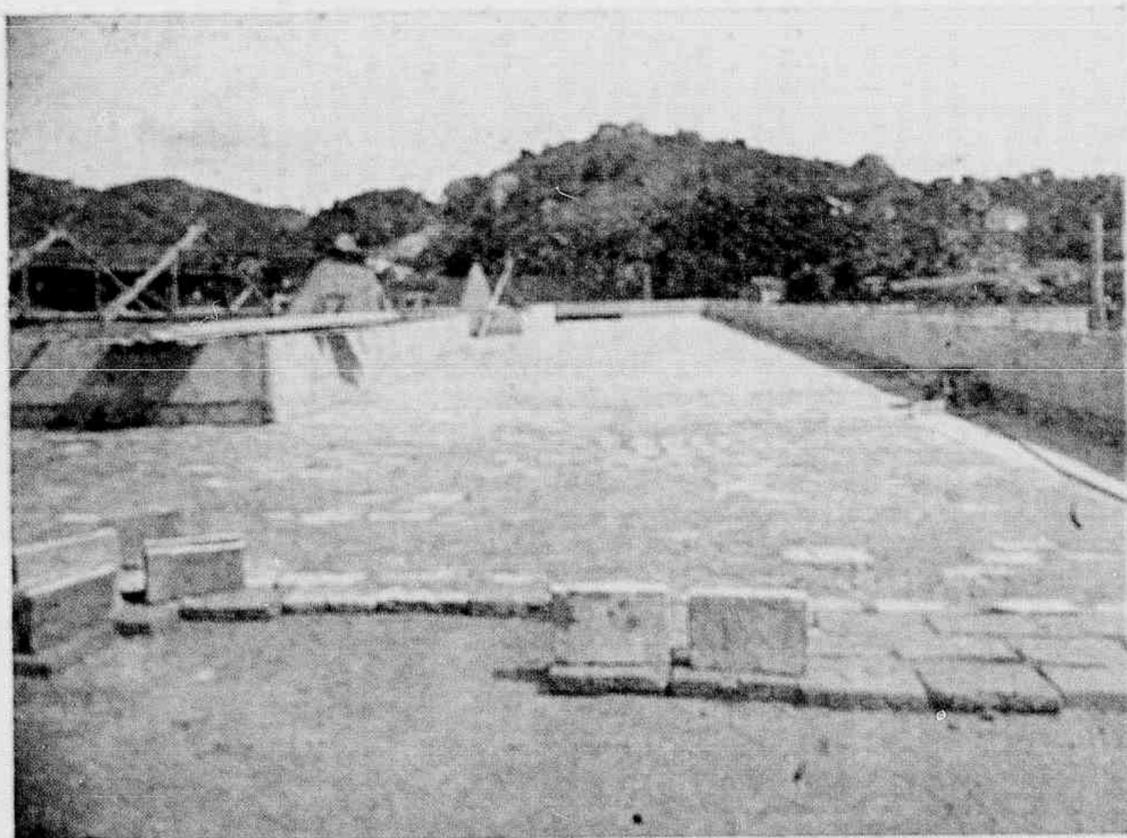
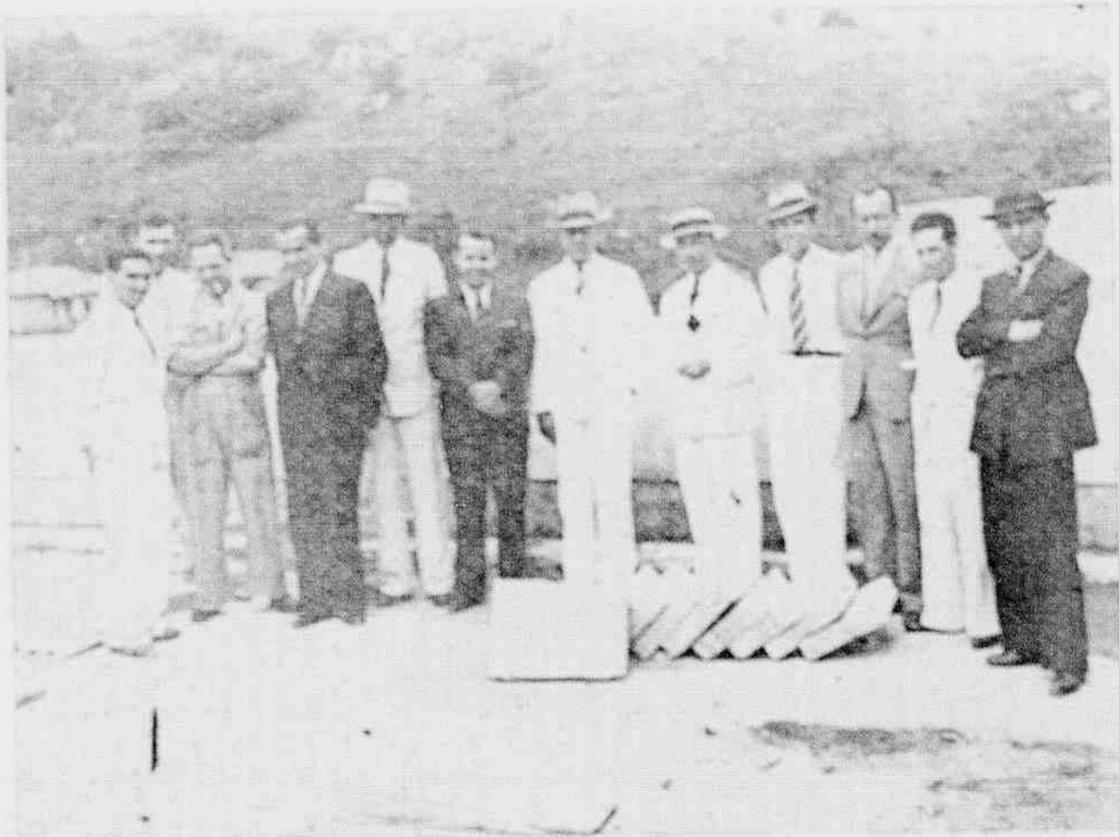
\$800

CIA  
SOUZA CRUZ

# Um Novo Material de Construção

Conforme foi amplamente anunciado, a firma Antenor Guimarães & Cia. Ltda., está montando uma fabrica de «SPUGNOCEMENTO» o novo material de construção que está revolucionando esta industria no mundo inteiro, pelas suas extraordinarias qualidades de *Leveza, Isolamento Thermico e Aphonico e Impermeabilização*.

No Edificio do Liceu Industrial de

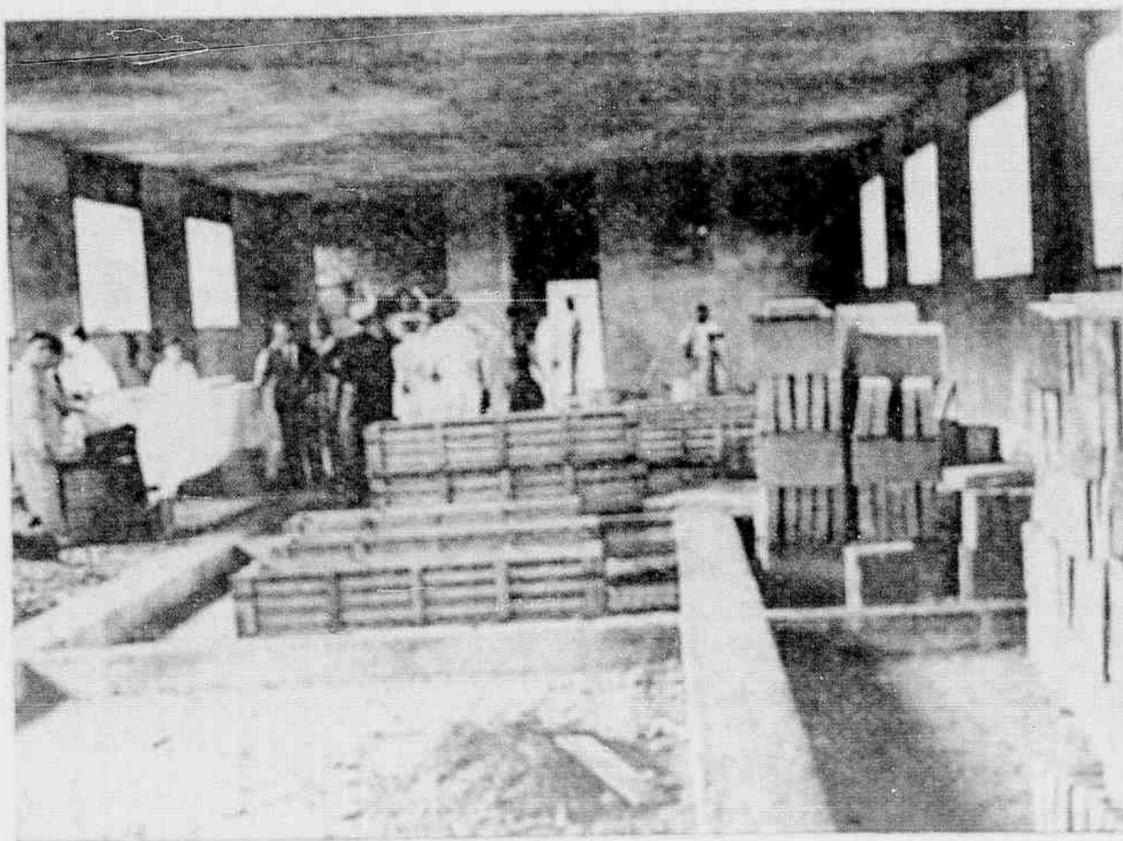
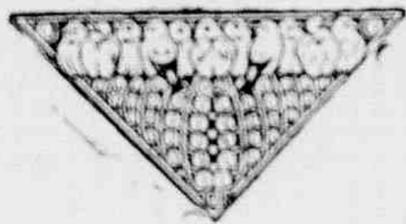


I—Constructores e engenheiros presentes.

II—Vista do terraço.

III—Uma demonstração com o «SPUGNOCEMENTO».

Juculuquara, aquella firma procedeu ao isolamento de um grande terraço e nesta pagina localizamos alguns aspectos da demonstração feita perante os Engenheiros e Constructores de Victoria, para a qua fomos gentilmente convidados.



# Alfinetadas

Mlle., segundo Alfinete descobriu, ficou, agora, completamente livre, para resolver os seus planos do futuro. A infelicidade de um é a felicidade de outro... Incerteza da vida, dirão. E eu direi: a vida mesma...

Ella tem uns olhos muito verdes, muito claros, muito encantadores. São elles o segredo de sua paixão interminavel... E, por isto, ella não tem sido feliz, como fôra de se desejar...

O sol batia forte sobre a cabecinha loura de mlle. Foi, então, que elle appareceu com o seu amplo chapéu de sol, para cobri-la. Si conseguiu realizar o gesto cavalheresco é o que não sabemos, ao certo, pois, immediatamente deixámos o local. Sabemos, com tudo, que dias depois os vimos juntos, novamente, em prolongado colloquio... Bemdito sol, e bemdita providencia...

Com a idade de uma menina, mas uma verdadeira moça pelo aspecto e pela belleza absorvente, mlle. da Rua Couinho Mascarenhas, já sabe ler e orações e ser impiedosa como todas as suas irmãs de sexo... Não seja tão má, senhorita...

Mlle. é uma creatura de um encanto impressionante. Ninguem melhor do que o moço daquella secretaria para julgá-la. E, entretanto, elle parece que não tem olhos... ou sensibilidade.

O victorioso organizador do sa-

## Studio PAES

Rua 1 de Março, 23

lão de arte da C. E. C. está querendo organizar, artisticamente, agora, toda uma casa... Não para os estudantes, para uma unica estudante...

A chuva impediu o casal de seguir rumo á Praia, onde se daria o encontro... Elle ficou doente de nervoso... e ella, dizem, poudo, durante todo um dia, conversar com o outro, sem ser perturbada...

Na rua 23 de Maio, á noite, o



parzinho é encontrado, ora em passeio, ora andando, num idyllo encantador. Alé faz vontade ir todas as noites áquella banda, para vê-lo...

Fala-se que o jovem estudante de direito, que está na terra novamente, já encontrou o seu lugar tomado no coração da linda moreninha. «Quem vae á Bahia, cadeira vasia...» «Quem vae ao Espirito Santo, procure outro canto...» Bemdita e sabia voz popular...

E' interessante a creatura que em bom papel azul, cheiro de violeta, enviou uma cartinha a Alfinete, que a não guardou, pedindo informações sobre o jovem estudante de direito de nossa Faculdade. Estamos enrascados, para responder, tanto é *flirtista* o referido moço...

Com os seus olhos muito profundos, muito azues, muito maritimos, a linda creatura parece que gosta muito do ceu e dos mares... E os que ella escolhe para namorados, tambem... Mas de modo contrario: pois, quando um gosta do ceu, o outro, na certa, prefere as vagas enormes do oceano atlantico, para os seus passeios pela extensão das costas brasileiras...

Os olhos grandes de mlle. são impressionantissimos. Eis a razão porque o moço anda tão apaixonado...

O moço da Delegacia Fiscal anda com um romance iniciado lá para os lados da Avenida Capichaba. Vamos ver em que vae dar desta vez...

O funcionario moreno da Reparação Federal dizem que entabolou uma historia lá para os lados de Villa Velha. Mas, segundo ouvimos dizer, é cousa que não vae adiante...

Em que vae dar o flirt que o jovem de Villa Rubim iniciou com a encantadora noiva... do seu amigo, é o que não sabemos. Seja lá no que lôr, a cousa continúa...

Fala-se que o romance do jovem... escrivão, jornalista e poeta será mesmo no dia 11 do proximo mez vindouro... Dizem que S. Silvestre não deu sorte, será verdade?

Ninguém ainda descobriu por que foi que mlle. chorou tanto, na tarde do enterro do homem embalsamado... Porque o seria? E' difficil de dizer-se, pois as mulheres, quando o querem, são mais capazes de guardar segredo do que os proprios homens...

## ALFINETE

### Pensamentos

Para fazer um cidadão, principiaremos por educar o homem. Abramos escolas por toda a parte. Não é homem o que não tem a luz intima que a instrucção dá: é uma cabeça do grande rebanho, sem acção, que o dono guia — ora para a pastagem, ora para o matadouro. Aquillo que resiste á escravidão, na creatura humana, não é a materia, é a intelligencia.

Começa a liberdade onde acaba a ignorancia.

*Victor Hugo*

Creae, pela educação nacional, em cada intelligencia uma luz de justiça; em cada coração, um baluarte de desinteresse; e, em cada braço, um capital de prosperidade.

A educação nacional, como elemento poderoso da boa administração e da preponderancia do nosso direito, é uma salvaguarda da nossa independencia, ainda superior ao poder das armas.

Estudai, para nos reorganizarmos e revivermos, si ainda lôr tempo.

*D. Antonio da Costa*



**Vintem poupado !...**

Economisai, procurando comprar mais barato !

**Drogas !**

na nova seção de varejo da

**DROGARIA "POPULAR"**

Preço dos fabricantes !

Rua do Comercio, 2

FERQUINO RIO

Uma viuva, um tanto idosa e não muito bonita, é apaixonada de certo medico, que não a estima da mesma forma. Um dia, foi ella procurar o clinico, para fazer uma consulta, já sabendo qual seria a sua resposta, pois, já se consultara com outro medico seu conhecido, o que facilitou a tentativa, agora feita. O medico, como bom profissional, examinou a matrona cuidadosamente, e depois foi-lhe dizendo, com indifferença :

— A Senhora está soffrendo horrivelmente dos nervos.

— Que me aconselha, doutor?

— Tornar-se a casar-se quanto antes, minha Senhora. E' o unico remedio aconselhavel...

Ella, então, com um trejeito de faceirice, falou ingenuamente :

— Si o Dr. quizesse ser meu esposo...

O medico, então, com o sangue frio peculiar :

— Que pena, minha Senhora! Sou apenasmente medico, e não pharmaceutico.

# Pelo nosso commercio

«Vida Caplehaba» visita o Restaurant Fizinho. — Notas e Impressões.

Sabedores que a nossa capital havia sido dotada com mais um restaurant, em virtude da reabertura do antigo Restaurant Avelino, situado á rua Graciano Neves n. 24, telefone 658, para lá enviámos um de nossos auxiliares afim de escrevermos algo sobre isto, visto como um estabelecimento que se abre a mais é, sem duvida, um indice do nosso progresso, do nosso desenvolvimento.

Assim, lá chegando o nosso enviado, foi recebido pelos srs. Walquenaire Soares Maciel (Fizinho) e pelo seu digno irmão, sr. José Soares Maciel, socio gerente, os quais, com a gentileza com que são tratados os obreiros da imprensa, discorreram sobre o seu programa que é, a nosso ver, bastante animador.

Disseram-nos que estão dispostos a fazerem os menores preços da praça, dispensando ao cliente um tratamento que nada fica a dever ás suas similares, pois que para isso fazem aquisição de generos em condições especiais, conforme uma serie de considerações que nos fizeram, aliás, todas bem vasadas.

Ambiente essencialmente familiar é seleta a sua freguezia, em cujo meio se contam elementos de destaque em nossa cidade.

Os generos alimenticios adquiridos são de primeirissima qualidade, havendo o maximo asseio nas suas instalações culinarias, dispondo, sobretudo, de pessoal habil, conhecedor do ramo a que se dedicam.

E' variadissimo o seu menú, existindo tambem grande stock de bebidas finas, podendo ser satisfeito o mais exigente cliente.

Com a organização imprimida atualmente, estamos certos que cada dia aumentará consideravelmente a sua freguezia, porque, alem do mais, o local em que está montado o estabelecimento é dos melhores pontos, por isso é que quasi o que se pode dizer, na Praça da Independencia, um dos pontos mais centrais de nossa cidade. Isso para não falarmos no aspecto interior e exterior da casa que é o mais agradável possivel, bem como no seu

corpo de auxiliares, pessoal competente no ramo, delicado, ável.

Os seus proprietarios são pessoas bastantes bastantes conhecidas em nossa terra, gosando de grande circulo de relações, mercê da sua delicadesa e cavalheirismo, o que não deixa de contribuir para o maior desenvolvimento dos seus negocios.

Com tais diretrizes e com tais instalações e principalmente tendo á sua frente elementos como os Irmãos Soares, é de supór, venha a ser ali, em dias breves, o ponto n. 1 dos frequentadores do restaurant, bem como dos nossos banqueles, etc.

Encerrando estas linhas, que fraçamos movidos pelo espirito de justiça que sempre nos presidiu, não queremos faze-lo sem deixar consignados aqui, os aplausos deste orgão que jamais se furlou em enaltecer os empreendimentos justos e que falam do nosso desenvolvimento, fazendo votos sinceros pela crescente prosperidade da iniciativa dos Irmãos Soares, em quem vemos dois moços laboriosos, dedicados, empreendedores.

## EMPREGAE AS CHAPAS SUPER-ISOLANTES

**TREETEX** Absorvente acustico e  
isolante thermico

**TREETEX** — RESOLVE OS PROBLEMAS:  
Isolação contra o calor, Conservação do frio, Condensação,  
Amortecimento de ruidos, Paredes humidas, Correção  
acustica, Decorações artisticas.



**TREETEX** E' de aplicação facil, economica e rapida

**DISTRIBUIDORES NO BRASIL:**

**CIA. FINLANDEZA S. A.,**

**RIO DE JANEIRO**

Rua Visconde de Inhauma N. 109. Caixa Postal, 1121, Endereço Telegraphico: FINLANDEZA

TELEPHONES: Gerencia 23-2885 — Expedição 23-4461 — Escrip. 23-4569 — Arm. 43-1459

**Fornecedora de papel para esta revista**

# Auto-Psicologia

Eu li na «Vida Capichaba» que Odalisca, uma escriptora da nossa Terra, daria lições de psychologia íntima a quem se dirigisse ao seu *Consultorio*. Pensei em fazê-lo, para uma experiencia. Entretanto, pensando bem, resolvi não tentar a prova. Basta que as minhas idéas resolvam as minhas questões. Quero ser infeliz, por um erro por mim proprio, do que venturosa por uma sciencia, que não seja minha... Eu amo. E desejo casar-me, brevemente. Serei feliz? A' pergunta supponho a resposta, que me ensina o conhecimento instintivo da minha propria vida. Sempre julguei, commigo mesma, que os contrastes são o proprio equilibrio da vida humana. Sem a Africa, não haveria o Caucaso. Sem Judas, Christo não redimitia a humanidade. Sem o frio, como conhecer o quente? Qual o valor da alegria, si lhe não fosse dado um pólo na distribuição dos sentimentos humanos? Para o casamento, ainda acho muita philosophia, muita verdade nos conselhos pessimistas de Schopenhauer... Eu sou loura, sportiva e extremamente fútil, embora não o pareça, quando escrevo. Entretanto, por uma patida de *foot-ball* sou capaz de perder um dia inteiro, enleada, emquanto que jamais seria capaz de lêr, com attenção, uma pagina simples da «Philosophia da Vida», de Will Durant, sendo como é esta a mais accessivel de todas as obras de philosophia que se conhecem... Si li, de facto, esse trabalho, mais ou menos, pacientemente, foi fazendo um verdadeiro prodigio de vontade! Nunca achei uma leitura tão longa... e tão cansativa! Ah! uma pugna de *foot-ball*, que fosse daquelle tamanho!... Deu a vida, por uma moda extravagante, por um enleite de somenos importancia, e desprezo, por vezes, cousas de valor bem mais alto... Concluido, o meu noivo, é anti-sportista. É moreno, quasi frigueiro, como um arabe corredor de desertos... Mas possui uma calma formidavel, uma paciencia, que vai ás raias do exaggero. Nada o commove, sinão pelo calculo dos effeitos que ainda vão produzir-se. Um verdadeiro phenomeno de estabilidade psychologica. Despreza o que é vaidade, futilidade, ninharia. O seu espirito está sempre voltado para as cousas altas e lu-

## Nossos representantes

São representantes da «Vida Capichaba» no interior do Estado os sts.:

Heraclides Gonçalves—Cariacica; Arnulfo Neves—João Neiva; Dr. Dirceu Molta—Pau Gigante; Alhayr Cagnin—Serra; Orgel Magalhães—Collatina; Virginia Tamanini—Itá; Manoel Milagres Ferreira—Baixo Guandú; Cel. João Soares—Barra de Itapemirim; Dr. Waldyr Menezes—Itaguassú; Dr. Antonio Serapião Souza—Affonso Claudio; Aurelio Raiser—Accioly; Eurico Rezende—Siqueira Campos; Dr. Halley Pinheiro—Alegre; Gelulio Ribeiro—Santa Leopoldina; Waldemar Nogueira—Iconha; Jair de Souza Mello—Calçado; José de Mendonça—São Matheus; Manoel Cunha—Conceição da Barra; José Schiavo—Muquy; Prisco Paraiso—Antonio Caelano; José Monteiro Peixoto—João Pessoa; Maria Caiado Barbosa—São Felippe; Antonino Lé—Guarapary; Valentin De-Biase—Anchieta; Amphiloquio Moreno, Itapemirim; José Cola—Castello; Miguel Elias—Rio Novo; Sebastião Alves—Bom Jesus; Acrisio Bomfim—Santa Thereza; Firmiano Pereira—Fundão; Lazaro Marques—S. Francisco; Manoel Ferreira—San'Anna e Zelia Scardini—Rio Pardo.

minosas, mas não perde nunca o auxilio maravilhoso de um detalhe subtil, (possivel de inutilizar-lhe uma obra de vulto em que se empenhe. E eu o amo! Amo-o, selvagememente, barbaramente, loucamente. Até nisto sou impulsiva e inanalysavel! Amo-o com a loucura extrema, como um pobre mendigo friorento ama um pedaço de pão e um casaco de lã, si a esse desejo, que nasce do interesse, pôde-se chamar amor, como ensina Platão no «Banquete», conforme me disse o meu amado. Agora, digam-me: virei a ser feliz, quando casada? *Vés. Ouí. Serei feliz* porque o pólo norte é parte constitutiva do mundo porque existe o pólo sul. Eu e meu amado, tenho certeza, completaremos um mundo: o mundo do nosso Amor. E o amor é a felicidade suprema.

ELZUILA BASTOS

— Deus vê si as mãos estão puras, não si ellas estão cheias.

— Nunca esqueças os beneficios que recebeste; mas esquece rapidamente os que praticaste.

Plinio Siro

## VIDA CAPICHABA, NO RIO

Alim de attender a solicitações de confraterneos residentes no Rio, resolvemos pôr á venda na banca do Cine Eldorado a nossa revista, pelo preço commum.

\* \* \* Desde as origens, a forma, isto é, o aspecto da linguagem, é o essencial de uma poesia, viva, é no sentido proprio a unica incarnação possivel de um acontecimento poetico.

Klabund

# O Circulo brasileiro de Educação Sexual aos jornalistas de nosso paiz

Saudação proferida pelo Dr. José de Albuquerque por intermedio do  
microphone da Radio Ipanema.

Jornalistas brasileiros:

Delegaram-me aquelles que, como eu, se acham empenhados na campanha de educação sexual, de vos saudar por este meio, neste fim de anno de 1938.

Saudar-vos é rendermos a mais justa homenagem áquelles que constituem o mais forte baluarte desta patriótica campanha, pois vós tendes sido desde o seu inicio, a maior força com que temos contado para a expansão de nossas idéas.

Sem o vosso auxilio, sem a vos-  
sa cooperação e sem o vosso

apoio, desinteressado e leal, não poderíamos ter feito chegar aos mais distantes pontos de paiz, nossa palavra do fê, aos brasileiros que, nos diversos ramos de actividade humana, se acham espalhados em todos os sectores da patria, de norte a sul de n o s s o grande Brasil.

As columnas de vossos jornaes, desde as da capital da Republica e as das capitães dos diversos Estados da Federação, até as das menores cidades e villas do tor-  
rão brasileiro, que tem estado ao lado de nossa instituição desde o

dealbar da campanha da educação sexual, continuaram a servir de vehiculo ás doutrinas que pregamos, no anno que ora finda, provando assim que vós não fostes os entusiastas apenas de um momento, mas os colaboradores conscientes, que não vão vencendo ao nosso lado o perpassar dos annos, firmes no vosso proposito de nos ajudar, assim como nós es-  
tamos firmes no proposito de servir ao Brasil.

Esta saudação que ora vos dirigimos, entre respeito pelas vossas attitudes e reconhecimento pelo vosso apoio desinteressado, estou bem certo, é a saudação de todos os bons brasileiros, que sabem comprehender na sua verdadeira justeza as proporções desta campanha e por conseguinte o significado moral de vossa colaboração.

Jornaes de grande vulto, cujos bal-  
cões de annuncios se acham atulhados de contractos rendosos, preferiram muita vez a materia remunerada, para dar agasalho em suas columnas a artigos nossos, que nenhum resultado economico trazem para a economia interna do jornal, porque seus directores collocaram acima dos seus interesses privados o interesse nacional.

Jornaes pequeninos, de jornalistas pobres, que vivem quasi que asphyxiados por despesas que muita vez não vão alem de suas receitas, numa fatela apostolica, digna dos maiores louvores de todos os brasileiros, preferiram deixar de augmentar suas receitas para não deixarem de semear por suas columnas os ensinamentos educativos, que em colaboração com a nossa instituição, são ministrados ao povo brasileiro, para a sua defesa no presente e para, pela salvaguarda de seus proles, garantirem a salvaguarda do futuro da nacionalidade.

Senhores jornalistas, meus confrades: Quando no futuro se tiver de relatar o que foi a campanha da educação sexual



**CONTRA**



**ASSADURA,  
BROTOEJA, SUDOR, ETC.**

**PÓ PELOTENSE**

BENJ. S.

no Brasil, vossos nomes leem pois que ser invocados para que os posterios possam saber, que si essa campanha foi liderada por uma instituição privada, entretanto só conseguiu ficar identificada com a alma do povo, porque a alma da nação, que é a imprensa, com desprendimento e denodo lhe serviu de vehiculo!

## Musa

Para Alzira Assunção

Esbelta e loura; fronte delicada;  
faces de rosas; boca purpurina;  
de ólhos azues; um rosto que facina;  
mixto de espuma e raios de alvorada.

Tipo sublime; errante peregrina;  
de uma linhagem fina, aprimorada;  
de Alma constante em sonhos enlevada;  
Anjo... talvez! Uma mulher divina!

E' toda de innocencia e de pureza;  
de uma serena e candida beleza,  
como uma estalua rósea de alabastro.

Doce visão de um sonho cõr de rosa;  
lentei pintar-lhe a imagem vaporosa;  
não pude. Isto que traço é um simples rastro.

## Toledo de Loyla

(Do Bureau de Imprensa de «Vida Domestica», Rua Riachuelo, 35, Rio de Janeiro)

Os Redatores e Editores de Jornaes não pagarão imposto

A Cõrte Suprema da Lituania não faz muito tempo, promulgou um decreto inapelavel e do mais alto interesse moral. Segundo esse decreto, todos os jornalistas e os editores de jornaes e revistas na Lituania serão daqui em diante **isentos de qualquer imposto**. Conforme o parecer da Cõrte Suprema Lituania, os jornaes desse país não são empresas assimilaveis ás outras empresas commerciaes, e sim, instituições culturæes e altruistas, inteiramente devotadas ao bem publico. A maior parte desses periodicos e magazines, longe de

## VERMES? LOMBRIGAS? OPILAÇÃO?

Sem Vermifugo não se cura Verminose  
Pela um Grande Professor de Medicina



O Professor AUSTREGESILO, Presidente da Academia Nacional de Medicina, escreve:

"Attesto que tenho empregado com bom exito o preparado VERMIOL RIOS".

(A.) A. Austregesilo.

Firma rec. : Tab. Belisario Tavora.

Nota importante — O Vermiol Rios não contém Thymol

## VERMIOL RIOS

LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO - SEM SABOR

DR. ARAUJO FREITAS & CIA. - OURIVES 88 R. C.

enriquecer o editor, lhe impõem, pelo contrario, sacrificios graves e quotidianos. Por isso, e justo conceder-lhes como tambem aos jornalistas, um regimen tributario especial.

## PENSAMENTOS

O que faz os espiritos attingirem a crença na constancia dos phenomenos, quer simultaneos, quer successivos, não é a intuição clara das razões que se apresentam, mas o habito de pensar que estas razões formulam e justificam.

Herbert Spencer

O homem que não falla é perigoso. Os outros, não.

La Fontaine

# TEMAS EDUCACIONAIS

## QUANDO A INTELIGENCIA SUPERIOR ANDA ASSOCIADA A INFERIORIDADE DE CARACTER

Por DIOSQUERIDA CUNHA

— « A mente é o dinamô que elabora a energia do conhecimento; porém, o coração é a queda da água que aciona o dinamô e brotar da energia do conhecimento a luz reveladora da verdade. »

As observações provam que a maior percentagem de criminosos comuns é de deficientes mentais. Harold William encontrou, entre 470 jovens delinquentes apenas 14, ou 3 % que possuíam inteligência acima do normal.

As experiências de Cyril Burl, em Londres, mostraram que apenas 2 % dos jovens delinquentes apresentavam quociente intelectual levemente superior ao comum.

Na vida humana, observe-se, que, não raro a inteligência superior anda associada à inferioridade de caráter. Às vezes, indivi-

duos de invulgar talento intelectual ou artístico, apresentam tão graves deficiências morais, que são passíveis de sanções, por seus atos, como os delinquentes vulgares.

As grandes conquistas do gênio humano, as grandes construções das inteligências superiores, os instrumentos mortíferos de guerra, vêm provar de como esse apanágio glorioso que coloca o homem no pináculo da árvore genealógica — a inteligência — pode tornar-se em poderosa estímulo de destruição. A filosofia popular, que tem muito de bom senso, diz que os grandes criminosos são também inteligências brilhantes; isso encontra na observação em parte, o seu fundamento. E, por isso, a superioridade intelectual só representa um valor positivo para a

vida social quando se faz acompanhar de uma suficiente elevação moral. Sem esses dois valores — inteligência e moralidade — o homem será sempre um valor incompleto, e muitas vezes negativo, ora por insuficiência intelectual, ora por deficiência moral.

A inteligência por si só é insuficiente para elevar o homem acima dos seus semelhantes e lhe garantir o bem estar e promover o progresso no seio da sociedade onde vai servir. Sem o complemento moral falta à inteligência o motivo, a razão de ser, a força inspiradora que vem do coração onde a inteligência sorve a força propulsora de toda a atividade. A razão está colocada acima do coração para melhor nele se apoiar e desferir o vôo, ao seu impulso, aquecida pelo seu calor,

---

## Banco de Crédito Agrícola do Espírito Santo

---

Autorizado a funcionar pela Carta Patente n.º 1.565, de 23 de Julho de 1937

**Capital integralizado — Rs. 5.000:000\$000**

Depósitos garantidos pelo Governo, nos termos do decreto-lei n.º 8.841, de 9-1-1937

Faz empréstimos a Lavradores ou Criadores

especialmente para fomento agrícola, novas culturas, criação em geral, desenvolvimento da pecuária, indústria pastoril ou outras que utilizem productos espírito-santenses.

realiza também empréstimos e operações de natureza mercantil

Rua do Commercio, 22 — Victoria

Caixa Postal, 260 — End. Tel.: «Ruralbank

**Agencias em :** Cachoeiro de Itapemirim — Caixa Postal 26  
Collatina — Caixa Postal, 3

PEÇAM INFORMAÇÕES

—luminada pela luz que dele irradia, aclarando todos os caminhos, na senda do conhecimento. A educação deve pois desenvolver e fortalecer a inteligência formando ao mesmo tempo a moralidade.

(Do Bureau de Imprensa de «Vida Domestica», Rua Riachuelo, 35, Rio de Janeiro).

## Anecdotas:-

— Veja que bom esculptor... É um bamba mesmo. Fez um leão de marmore, com tamanha perfeição, com tal cuidado de imitar a natureza, que tiveram de o metter na jaula...

— Isso não é nada, meu amigo. Eu conheço um caso desses, muito superior ao que você sabe. Conheci um esculptor que fez a estatua do rei David...

— E o que mais?

— Estava tão bem feita, que, prestando attenção, se ouvia a musica executada na harpa...

Em uma feira, estão dois vendedores, dos quaes um tem optima voz, esplendidas qualidades de pregoeiro, enquanto o outro é totalmente destituído desses dons.

O primeiro grita para o povo, com uma extraordinaria eloquencia e repelidamente, sem se cansar:—

— Aqui, senhores, temos tudo de primeira ordem. Aqui se vende por preços fabulosamente economicos.

O segundo que de ha muito renunciou a lufa, limita-se a gritar de quando em quando, sempre que o outro pára um pouco:

— Aqui, tambem... Aqui, tambem...

Conversava-se ácerca de um soneto de grande poeta capichaba, que foi escolhido para figurar na colleccao organizada por Laudelino Freire. Nesse soneto, demonstra o poeta espiritosantense a força de dominio que a musica tem sobre os animaes. Foi ahi que um dos presentes, resolveu dizer:

— Os animaes amam mesmo muito a musica. Eu tinha um galo que para ouvir a musica que eu estava tocando, sentava-se sobre o piano.

A esto, um outro oppoz o seguinte:—

— Pois o meu vitava, com as patinhas, a folha da musica que eu executava...

REMEDIO  
PARA TODOS

## Um soneto de Augusto dos Anjos

No tempo de meu pae, sob estes galhos,  
Como uma vella, funebre, de cêra,  
Chorei, billões de vezes, com a canceira  
De inexorabilissimos trabalhos.

Hoje, esta arvore, de amplas agazalhos,  
Guarda, como uma caixa detradeira,  
O passado da flora brasileira,  
E a paleontologia dos carvalhos...

Quando pararem todos os relogios  
Da minha Vida, e a voz dos necrologios  
Grilar, nos noticiarios, que eu morri,

Descendo á patria da homogeneidade,  
Abraçada com a propria eternidade,  
A minha sombra ha de ficar aqui...

Augusto dos Anjos

# Dida Capichaba

Director  
M. Lopes Pimenta

Redactor:  
Alvimar Silva

## P U E R I L I D A D E

UM grande amigo meu, um rapazinho de vinte e dois annos, muito alegre, muito jovial, muito sportivo, com o seu sorriso contagiante, leve a audacia moça de, outro dia, dizer-me, frente a frente, que eu só escrevia cousas pesadas... «Nada, que tenha espirito! Nada, que tenha um pouco da delicadeza de um espirito fino e subtil, como fôra de desejar para você!» Fiquei com uma raiva danada do rapaz, por Nossa Senhora! Mas, não disse nada, porque não costumo responder a interpelações pueris. Eu nunca pedi para que este ou aquelle encontrasse, no que escrevo, graça alguma. Não sou, nem quero ser palhaço. Quando quero, vou a um circo, ou tal, e lá encontro sempre motivo de rir ás gargalhadas. Quando devo sorrir, apenas, lico, pelo tuão, sorratamente, chegando-me aos grupos de pessoas e, calado, mudo, escuto... Ha tanto *humour* na vida quotidiana dessa gente de gordo physico e alma tuberculosa! Ha tanta graça nas palavras vãs, que brotam de muitas boccas, que deviam dar graças a Deus... por terem nascido com o dom de mastigar optimas carnes verdes! Quem quizer

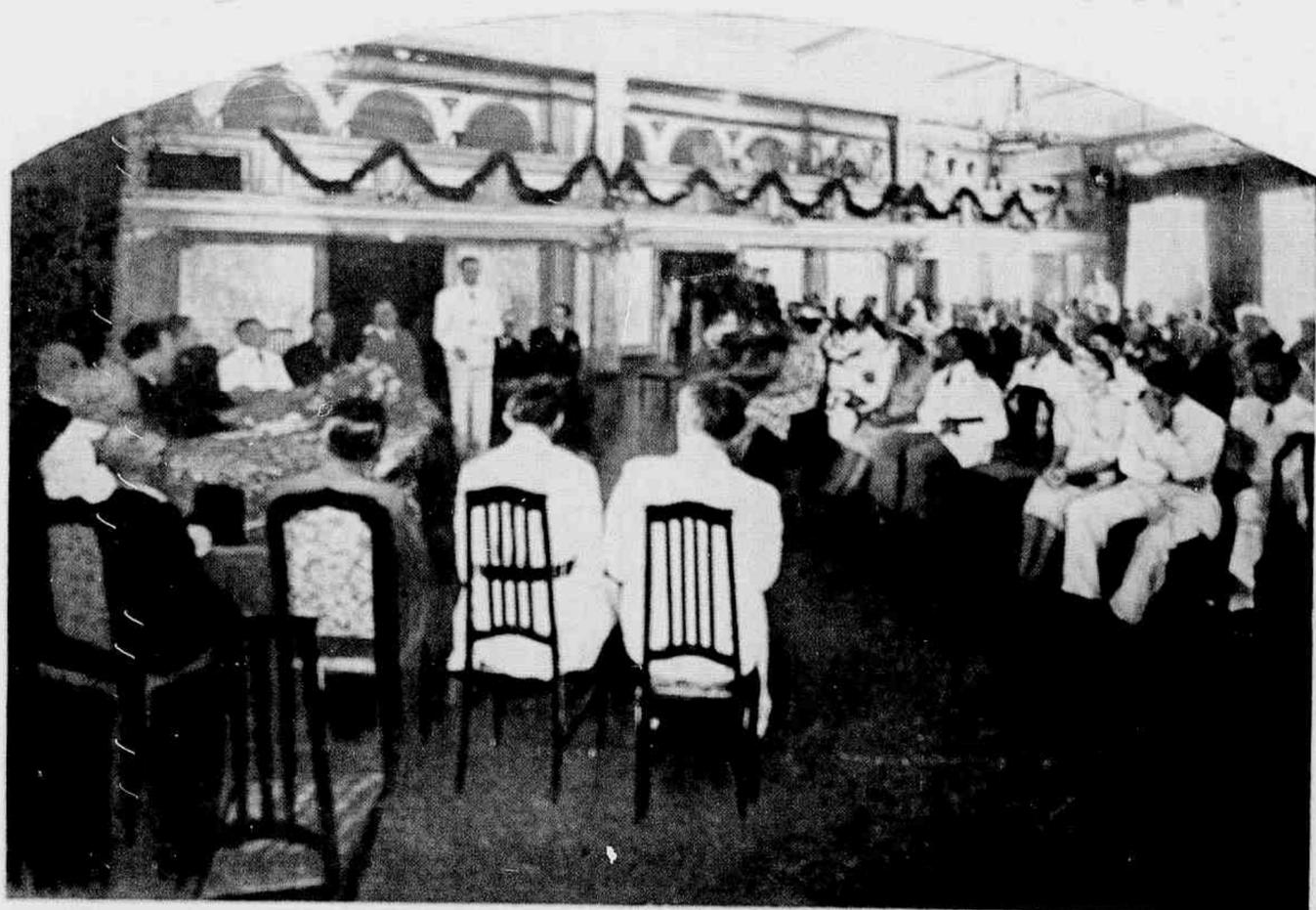
puerilidade, faça como eu, procure algures. Não nas minhas crônicas, nem nos meus versos. Sou um homem serio, com mais de vinte annos, e uma boa responsabilidade para enfrentar nella existencia, que Deus me deu. Emquanto um fala de cousas inúteis, repelindo chulas palavras de meio de rua, eu leio, penso, medito, e escrevo um pouco. Escrevo para exercitar o espirito e experimentar a progressão cultural do meu espirito. E, assim, é que, aqui e ali, notando os traços demarcadores dos limites entre as cousas e seres humanos, a inalcançabilidade de uma sabença absoluta e sempre em dia com grandes correntes artisticas, literarias, scientificas e philosophicas do mundo todo, que é já tão pequeno para tanta gente e tão grande para a civilização que possui, vou fazendo o armazenamento de uma illustração rapida, que não quero só para mim, e cujo resultado é espalhado por ali, como incentivo aos outros, que, como eu, sonham com a perfeição crescente do Universo inteiro... Não meu caro Amigo: eu faço versos, mas não sou louco. Eu escrevo, fazendo desta função um meio de transmitir idéas e cultura,

erudição e pensamento, belleza e conhecimento, e não pelo vago prazer de ver o meu nome espichado sob uma pagina de imbecilidade, como as que você deseja de mim. Não sei jamais seu amigo, quando fôr um futil, porque um futil não tem direito de ter amigos... Fiz de você, meu amigo, porque, ao seu convívio, quiz aprender alguma cousa de util, analysando as caracteristicas que o tornam differente de mim, mas não para imitar essas mesmas caracteristicas... Sim, meu caro, porque não sou macaco...

A L V I M A R S I L V A

# Dia dos Municipios

O dia dos Municipios, foi solememente comemorado, no Club Victoria, no dia 1.º de Janeiro de 1939, com a assistencia de todas as nossas altas autoridades e pessoas convidadas, sob o patrocínio do Governo do Estado, que prestou o seu melhor apoio a sua grande festividade.



## Alfaiataria Campio Pinha

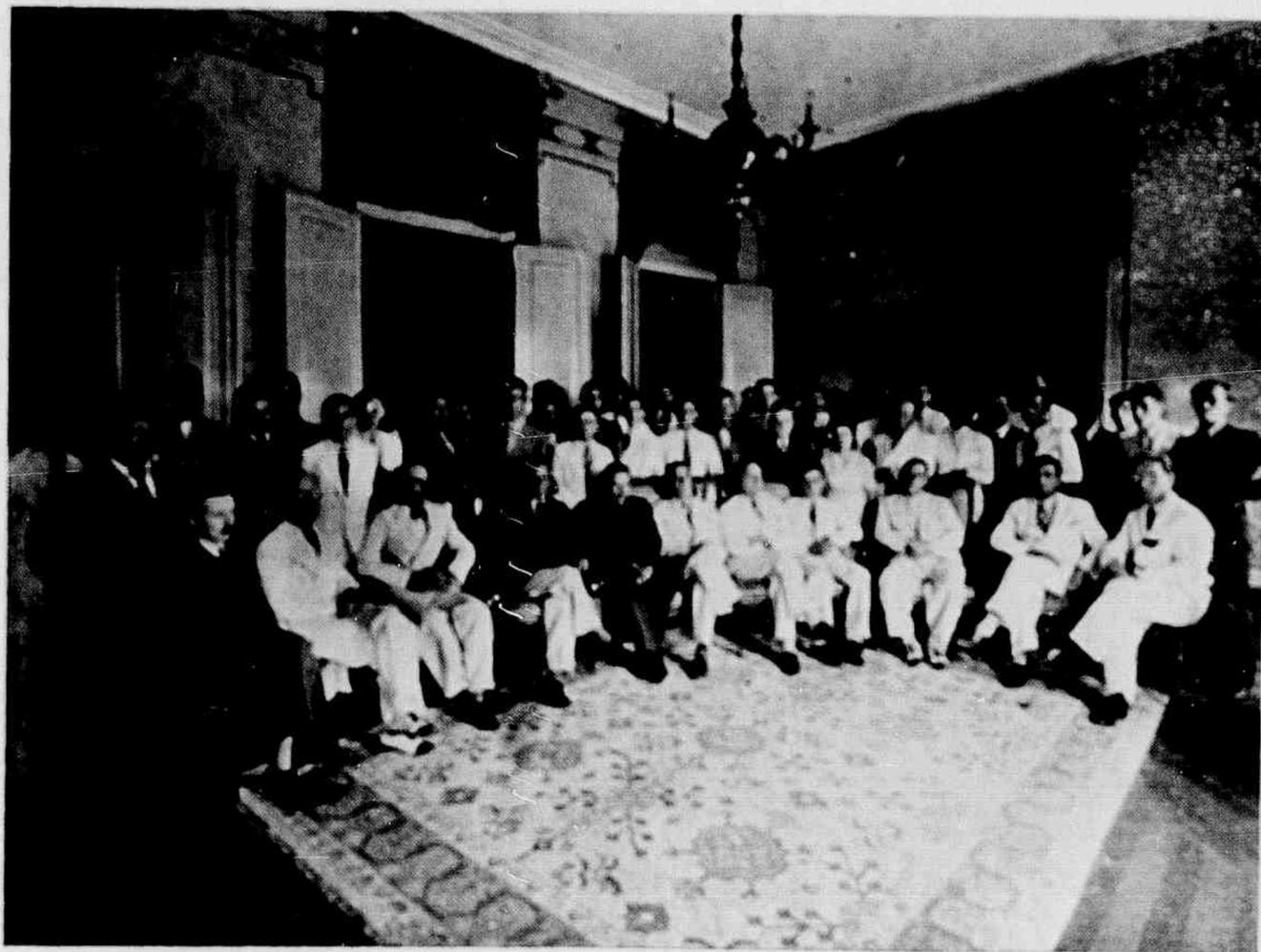
Do nosso amigo, o artista da thesoura, que é Campio Pinha, recebemos atenciosa comunicação de transporte, no proximo mez de Fevereiro, o seu atelier para o Rio de Janeiro, onde attenderá aos seus amigos, que o queiram procurar á Avenida Rio Branco, 111 (Esquina do Ouvidor), sala 106.

Agradecemos.

## Anecdota

O Juiz:— Porque figuram nestes livros creditos e debitos inteiramente falsos?

O Negociante:— Disseram-me que eu tinha que fazer um inventario. O senhor sabe, eu não entendo dessas cousas de direito. Não tive remedio, pois, senão inventar alguma cousa, senhor Juiz.

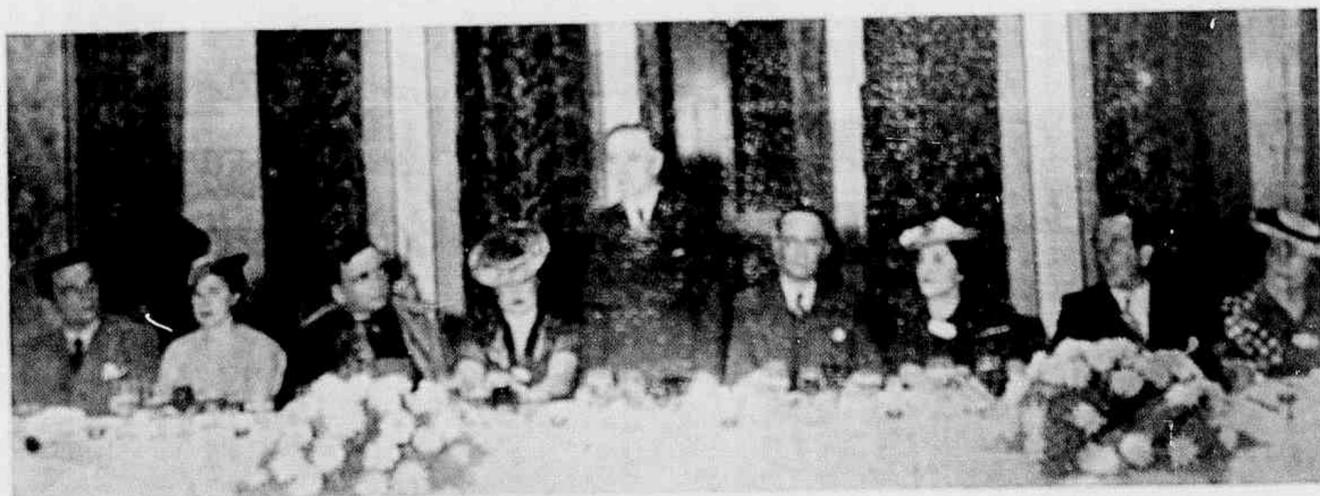


## Na Prefeitura

Todos os funcionarios da Prefeitura levaram ao Sr. Dr. Prefeito os cumprimentos de felicitações pela passagem do anno novo. Grupo feito no dia 31 de Dezembro de 1938, quando foi prestada ao Exmo. Sr. Dr. Americo Monjardim expressiva homenagem dos servidores municipaes.

# A passagem do General Mendonça Lima pela nossa Capital

Banquete ao exmo. sr. General Mendonça Lima, no «Club Victoria», vendo-se as altas autoridades estaduais e municipais e o illustre titular da Viação, quando pronuncia va o seu magnífico discurso em agradecimento ao do exmo. sr. Capitão João Punaro Bley.



Embarque do sr. Ministro da Viação, para Bahia, depois de proveitosa e honrosa estadia em nossa Capital, onde foi hospede do Governo do Estado.

## E' sempre um pouco de felicidade...

Põe teu olhar maguado sobre estes versos ma-  
guados,  
e pensa em mim um pouco.

Meu coração adivinha  
que te alliges por mim,  
que padeces por mim,  
não de amor, mas de intranquillidade  
de me antever um desvairado, um louco...

Mas não te afflijas, sim? Tem piedade...  
Põe teu olhar maguado sobre estes versos ma-  
guados  
e pensa em mim um pouco...

E' sempre um pouco de felicidade...

Jacy Pacheco

## Sociedade Mexicana de Eugenesia

Noticias, procedentes do Mexico, informam que o dr. José de Albuquerque, presidente do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, acaba de ser eleito membro honorario da Sociedade Mexicana de Eugenesia.

A comunicação que vem firmada pelos drs. Heberlo Alcazar e Alfredo M. Saavedra, respectivamente, presidente e secretario da Sociedade e destacados nomes da medicina mexicana, termina consignando que o dr. José de Albuquerque foi escolhido para aquelle cargo, «en vista de la alta representación cultural que le corresponde por sus méritos, y frente a la labor social que sus actividades representan para la America y muy particularmente para la Republica del Brasil.»

Victoria hospeda, com satisfação, uma das mais expressivas figuras da intellectualidade feminina do Brasil—Lola de Oliveira, escriptora e poetisa gaúcha, autora de grande numero de trabalhos espalhados pelas editoras nacionaes por todo o Brasil. Dentre os seus trabalhos espalhados, citamos, por exemplo, «Amelhistas», «Esmeraldas», «Rubis», «Saphiras», «Caprisimos», «Versos do do Meu Exilio», e «Saudades do Pampa», em verso, e «Gente de Agora», «Passadismo e Modernismo», «Hontem e Hoje», «Na Cidade das Praias», e diversos outros, em prosa, publicados e a publicar. É, assim, Lola de Oliveira uma figura de relevo nas letras do Paiz. Pela visita, que fez á nossa revista, apresentamos-lhe o nosso agradecimento, fazendo votos por que a sua viagem pelo Brasil seja repleta de triumphos.

«Saudades do Pampa», de Lola de Oliveira

Temos sobre a mesa o livro «Saudades do Pampa», de Lola de Oliveira, a conhecida e brilhante escriptora gaúcha, em visita de estudos á nossa Capital, de passagem para o norte do Paiz. «Saudades do Pampa» é um livro de versos, cheios de sensibilidade e belleza. Não vamos fazer aqui, na estreiteza de espaço de que dispomos, uma apreciação completa sobre o trabalho. E a autora, aliás, já não precisa de elogios, pois, já é uma triumphadora no mundo literario do Brasil. Pela obrigação, entretanto, de fazer o registro, vale dizer que «Saudades do Pampa», é um tanto regionalista, como o friza a propria autora, que Victoria hospeda. Para a analyse pessoal de cada leitor de «Vida Capichaba», transcrevemos, aqui, um soneto da obra:

ESTANCIA ABANDONADA

Estancia velha, hoje desprovida!  
Sem gado, sem curraes e sem mangueiras...  
Delaservas damninhas envolvida...  
Sob a sombra de um umbús e de figueiras.



Sta. Julieta Braga, destacada figura nos meios sociaes de nossa Capital.

E quem li viu outrora entre as primeiras,  
Nem te conhece, agora, assim, sem vida,  
Entre os braços das verdes trepadeiras,  
Que te amparam na rapida descida...

Pobre Estancia da Nova Encruzilhada!  
A casa grande está já destelhada...  
Tombam, aos poucos, as paredes sujas.

E quando a noite traz visões solurnas,  
Ouve-se um latalar de azas nocturnas,  
E a gargalhada horrivel das corujas...

• • • Ha na vida humana um capitulo em que a mulher leva vantagem ao homem pelo espirito de sacrificio e pela generosidade: é o capitulo doloroso do amor olvidado e trahido.

C. Wagner

## «A DOUTORA», de Lola de Oliveira

Recebemos, com expressiva dedicação da autora, o novíssimo trabalho de Lola de Oliveira, «A Doutora», romance, última obra nascida da penna rutilante e fecunda dessa já bastante conhecida escriptora do Brasil. «A Doutora», analysado, com exaggerada preocupação de originalidade, tem-se a obrigação de confessar que é um romance simples, natural, e com um brilho, entretanto, pela correção impecavel da lingua, que a escriptora maneja com uma delicadeza a toda prova. É, entretanto, a leitura que sensibiliza, profundamente, a alma do leitor. Deixei-se estar que sensibilizar já é uma qualidade excepcional, para quem escreve. Não poucas vezes, na passagem do romance, seguindo, passo a passo, a caminhada, através da vida, de Helena, a linda garota que desejava ser medica e, a poder de intelligencia e esforço, conseguiu o seu objectivo, a gente sente essa

deliciosa emoção, que não é de frieza ou amargura, mas que se reveste de uma singularidade profunda. A pessoa, depois da luta incessante do heroína, vai sentindo aos poucos que a estima, que lhe quer, como si fosse uma personalidade vida, merecedora de toda a nossa admiração e amizade. Mauro, tambem, é uma personalidade interessante e todo o entreccho do romance, sendo natural e simples, é tocante e amavel, e de uma moralidade verdadeiramente esplendida. É um livro que os adolescentes devem ler, porque, nelle, terão um exemplo de vontade, sobretudo, de caracter— cousas tão difficeis de cultivar nos tempos confusos que o mundo atravessa.

## André Raffo Aymone

O artista verdadeiro é sempre o Fenix rarissimo, sempre unico, sempre marcado do traço da individualidade singular e impressionante. André Raffo é um artista verdadeiro.

Com 21 annos chronologicos, tem entretanto madureza intellectual e artistica muito superior á idade já tendo creado arte sua, um genero quasi absolutamente extranho ao nosso ambiente americano: a interpretação da pesada poesia tragica. No theatro, no genero—tragedia—que ainda não temos, mais amadurecido na sobriedade emocional e profunda do tempo, pôde vir a tornar-se o nosso Zaccone.

Tal é, a meu ver, a impressão que deve ter deixado na assistencia, diminuta porém selectissima, que se encontrava dentro do salão do C. R. Saldanha da Gama na chuvosa noite de 27, em que deu o seu recital.

Todo o programma foi magistralmente interpretado, com individualidade de artista que sabe crear o papel. Destaco principalmente a sua interpretação de «Queimada» de Maura de Senna Pereira; Rei Edipo, de Sophocles; Hamlet, de Skakespeare; Fausto, de Goethe e do «In Extremis», de Bilac, sem esquecer a feição pessoal que dá ás «Mascaras» de Menotti e a «Las Campanas» de Poe, peças tão preferidas de todos os declamadores— e tão difficeis, por isto mesmo.

Almeida Cousin



Outra pose da sta. Julieta Braga.

# Modas

## A phantasia da moda



A moda feminina é sempre bella sua variedade e pela constante mutação das linhas, dos volumes e das cores. Não temos tempo de fixar na retina um dado modelo, uma dada côr, já outra fôrma, outra côr completamente differente vem substitui-la.

Agora, o chic mais apurado para os vestidos de noite são os modelos apresentandos por «Chanel» em lamê-platina, semelhante ao papel prateado que envolve as balas de chocolate. Esses magnificos modelos trazem quasi sempre grandes faixas de velludo em roxo batata, verde Veronez, vermelho purpura ou azul real.

Os vestidos de renda, para o fim das tardes estão em grande voga. Em todas as cores e de todos os fechos elles entram em optimos combinações com os chapéus com flores, com fructos e passaros.

Maggy-Rouff nos dá um lindo modelo de renda azul claro com um grande chapéu de «paillasson» com duas asas azues andorinha.

As faixas, largas, os grandes laçotes estão outra vez em moda como no tempo antigo só usavam as meninas. Hoje, as faixas completam os vestidos vaporosos de organdy, de mousseline, de georgette e foulard.

Uma evolução digna de nota é da preferencia de toda a mulher elegante para as roupas de baixo coloridas.

As camisas, calças, combinações, soutiens e até as cintas, têm a côr do arco iris.

Como ultima novidade temos as roupas de mesa, os serviços de chá, de jantar e de almoço illustrados com personagens de contos e novelas celebres. Pautas musicaes evocando «refrains» de musicas populares ou trechos de operas.

E' divertida essa nova invenção, e, sobretudo, dá serviço as bordadeiras...

**F. de L.**

MODELOS  
1939



E  
l  
e  
g  
a  
n  
c  
i  
a  
F  
e  
m  
i  
n  
i  
l  
i  
n  
a

Neste modelo, trabalho de arte do figurinista Jacques Hein, temos um lindo vestido em tela estampada, «bleu-roi» e branca. Uma criação pela imponencia e sobriedade, fadada a interessar às modistas, senhoras e senhorinhas de Victoria.

Vestido para noite, em organdy rosa, bordado com flores negras. O cinto é de taletá preto, com as flores, caindo as pontas ao longo da saia. É um modelo de Chanel.

# M A P R C I A S



*Enlace sta. Albacy Dessaune de Almeida — sr. Americo Gasparini, vendo-se alguns dos que assistiram a esse acontecimento social.*

Sociedade

Sta. Maria Fernandes, «Miss Espirito Santo», alta expressão da beleza capichaba, que representou a nossa Terra no grande concurso para «a mais linda jovem do Brasil», instituído pelos «Diários Associados» e «Radio Tupy.»

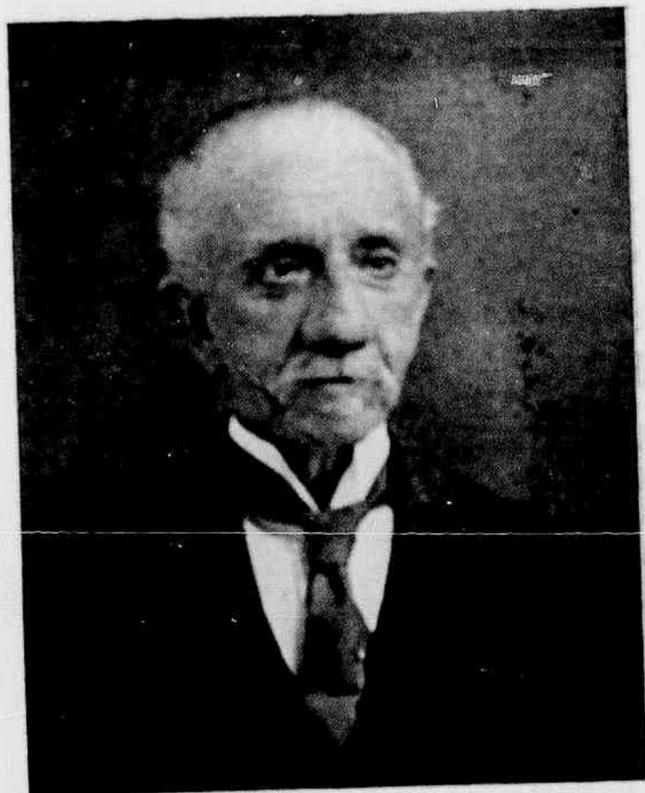


A beleza é uma flor que a bondade é o perfume

Molière

Sta. Izely Borges, fino ornamento do «set» victoriense.

## Sr. Arthur Carlos Fernandes Pinheiro



No Rio de Janeiro, onde residia, falleceu em fins de outubro do anno passado, o sr. Arthur Carlos Fernandes Pinheiro, contador aposentado da Estrada de Ferro Victoria a Minas.

Natural do Estado do Rio, era o illustre morto descendente do Dr. José Feliciano Fernandes Pinheiro, Visconde de São Leopoldo, irmão do Embaixador Luiz Leopoldo Fernandes Pinheiro, já fallecido, e tio do Secretario da Embaixada Dr. Luiz Fernandes Pinheiro e Dr. Mario Fernandes Pinheiro, Juiz da 6a. Vara Cível, do Districto Federal.

Iniciando sua carreira em 1877, como praticante da Estrada de Ferro Macahé-Campos, sob a direcção do Dr. Luiz Berrini, o fallecido, antes de ingressar na Estrada de Ferro Victoria a Minas, exerceu sua actividade em varias outras empresas ferroviarias, sendo que, como funcionario desta ultima, esteve longos annos entre nós, desempenhando na administração daquella estrada, com o mesmo brilho de sempre, varios cargos de destaque, como o de Contador Geral, Chefe do Tráfego e outros.

Deixou viuva e oito filhos, entre elles, o Sr. Arthur Fernandes Pinheiro Junior, Chefe do Cadastro do Banco Francez e Italiano.

A familia enlutada, «Vida Capichaba», embora tarde, envia suas condolencias.

## Dr. Raul Leite

Victima de um colapso cardiaco, falleceu na Capital da Bahia, o Dr. Raul Leite, proprietario dos laboratorios, que têm o seu nome e figura de expressivo realce no mundo social e industrial de todo o Paiz.

O cadaver do conhecido medico foi transportado, após haver sido embalsamado, para o Rio de Janeiro, onde foi dado a sepulchro. Esse acontecimento, devêras entristecer pois o Dr. Raul Leite era ainda bastante moço, punha profundamente os meios sociais e commerciaes do Brasil, em virtude das qualidades espirituales e moraes que ornavam a personalidade do illustre medico fallecido. Por isso, «Vida Capichaba», que o contou entre os seus amigos, não podia deixar de prestar á sua memoria a homenagem sincera deste registro de luto.

• • • E' doce a morte quando podemos nos ultimos instantes consolar-nos pela recordação de uma bella vida.

*Cicero*

## A Transfiguração

Suave, entre Moysés e Elias, nasce  
Uma flor sem igual na Natureza,  
Sagrado Lyrio de ideal pureza,  
Que em corpo de homem se transfigurasse.

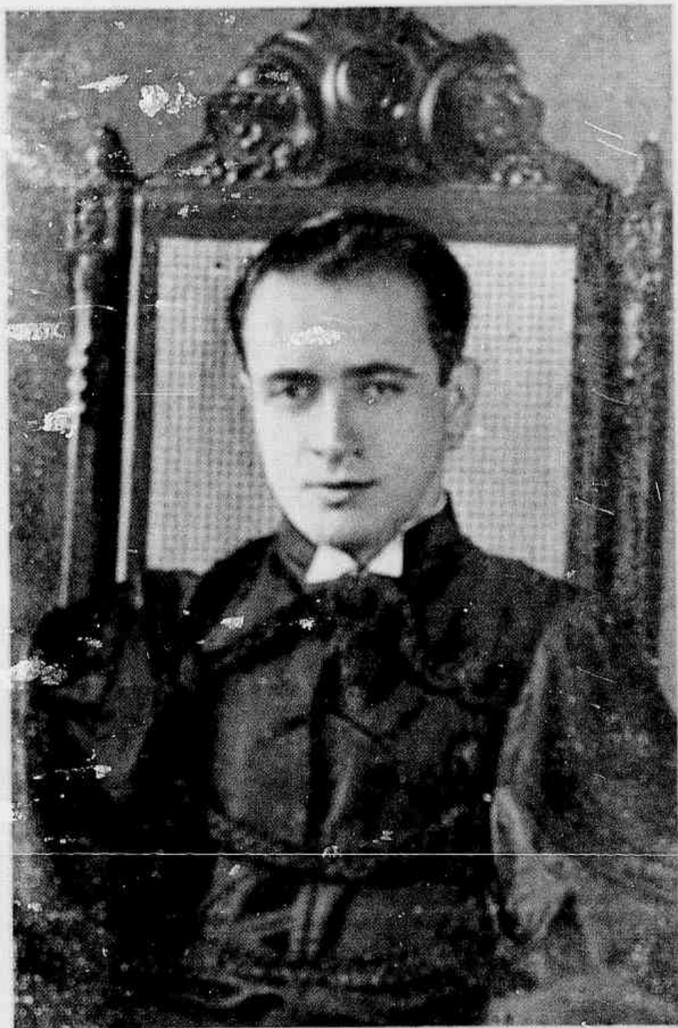
E' de crystal a veste branca, e a face  
Resplende em serenissima belleza.  
Os discipulos, mudos de surpresa,  
Temem que o Mestre em nevoa se mudasse.

Canta uma voz de amor no ceu de estio:  
«Este é o meu filho muito amado, ouvi-o»,  
Sozinho, no Tabor, paira Jesus.

Homem, filho de Deus, a Deus unido,  
Verás, no instante do ultimo gemido,  
A transfiguração da Carne em Luz!

*Durval de Moraes*

## Nossos advogados



*O Dr. Edgard Mello, bacharel em sciencias juridicas e sociaes, formado pela Faculdade de Direito ao Estado do Rio de Janeiro.*



*Dr. Philogomito Lannes, prestigiosa figura de nossos meios literarios e do magisterio capichaba, sendo tambem nosso brilhante collaborador.*



## Exposição Agrícola

*Reunião de todos os lavradores por ocasião da exposição no grupo escolar «Gomes Cardim», realizada no fim do anno passado.*

# NUPCIAS



*Enlace sta. Ayuza Gonçalves —  
sr. Álvaro Mendes Pereira.*



*Enlace sta. Geralda Nogueira da  
Gama — sr. Arlindo Silva.*

---

## A ultima noite

E' meia noite. A chuva canta em cima  
Do telhado esse rythmo dolente,  
Que os nervos entorpece e desanima  
E vae, aos poucos, dominando a gente...

Faz frio. E o frio, imperthentemente,  
Para o desconço e para o somno intimo,  
Sem que haja resistir, que resistente  
Força nenhuma existe que o reprima.

Recostado, vencido, na cadeira,  
Os olhos fecho, pois, e de maneira  
Que ao somno já me entrego, sem desgosto...

E adormeço, afinal, sentindo o adejo  
De uma caricia leve no meu rosto  
E nos meus labios a pressão de um beijo...

ALVIMAR SILVA

*De «Doçura», inédito.*

# CINEMA



## Uma viagem a Paris

A estupenda comédia 'sportiva-musical' / **garrem essa Normalista**

**L**EW Ayres, Katharine Alexander e William Gargan foram acrescentados ao elenco de «Broadway Serenade», novo film de Janette Mac Donald que será filmado dentro de breve nos estúdios da Metro-Goldwyn-Mayer. A história é original de Charles Lederer, e com esse film Robert Z. Leonard faz sua estreia como director-producer. Frank Morgan, Waller Pidgeon e Ian Hunter foram previamente anunciados para o elenco.



One of the many exciting moments in the thrilling drama "Who Goes Next?" released by Twentieth Century-Fox. Above are ANDREW OSBORNE and BARRY K. BARNES.



Com John Barrymore, George Murphy, Marjorie Weaver, Joan Davis e Jack Haley.

**R**EX Ingram, que interpretou o Senhor na versão cinematográfica de «The Green Pastures», foi contratado pela Metro-Goldwyn-Mayer para um importante papel em «Huckleberry Finn», história de Mark Twain, e agora está a caminho dos estúdios da Metro-Goldwyn-Mayer. Deixou o seu lugar no elenco da revista «Sing Out The News» para aparecer neste novo film.

Ingram é um dos mais sobresalientes actores negros nos Estados Unidos, e seus papéis teatraes incluindo «Hail», «Stevedore», e «Marching Song». Em «Huckleberry Finn» reúne-se com um elenco que inclui Waller Connolly, William Frawley, Elizabeth Risdon, Lyne Carver e Jo Ann Sayers. Richard Thorpe tem a seu cargo a direcção desta história clássica de Twain, e Joseph Mankiewicz é o produtor.

# Quadros de Formatura

Quadro dos novos professores pela E. Normal «Pedro II», o importante estabelecimento de ensino da Capital do Espírito Santo.



Quadro de formatura do Gymnasio e Escola Normal de Alegre apresentando a mocidade que se forma para o engrandecimento do Brasil.

# BUENA DICHA

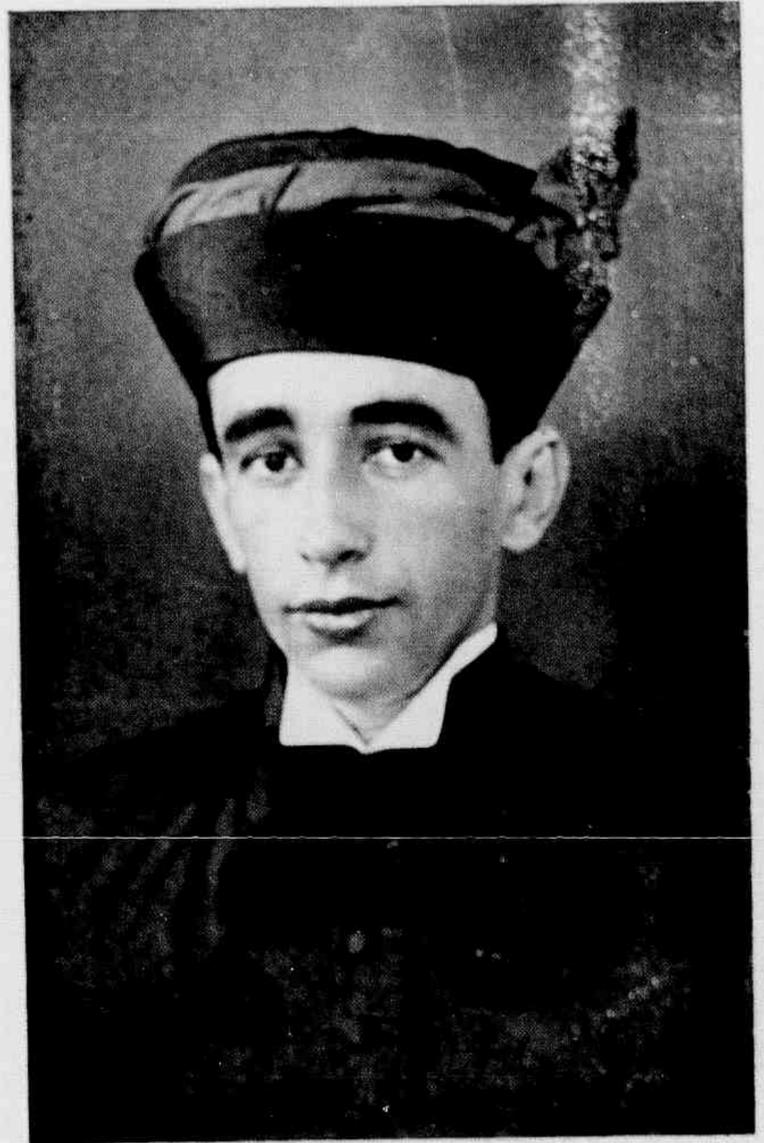
Dr. Sebastião Rocha Ribeiro

Eu era inda mocinho. Uma cigana  
De medalhinhas sobre a fronte e bellas  
Tranças cahindo, veio a mim, com aquellas  
Artes com que essa gente nos engana.

E leu as minhas mãos. Depois de lê-las  
Inda me disse: — «O resto um véu empana.  
Tua sorte governa, soberana,  
A luz de duas limpidas estrellas.»

Eu puz-me a rir. Não creio em chiromantes  
Nem que o influxo dos astros flammeantes  
Possa encher-nos de flores ou de abrolhos...

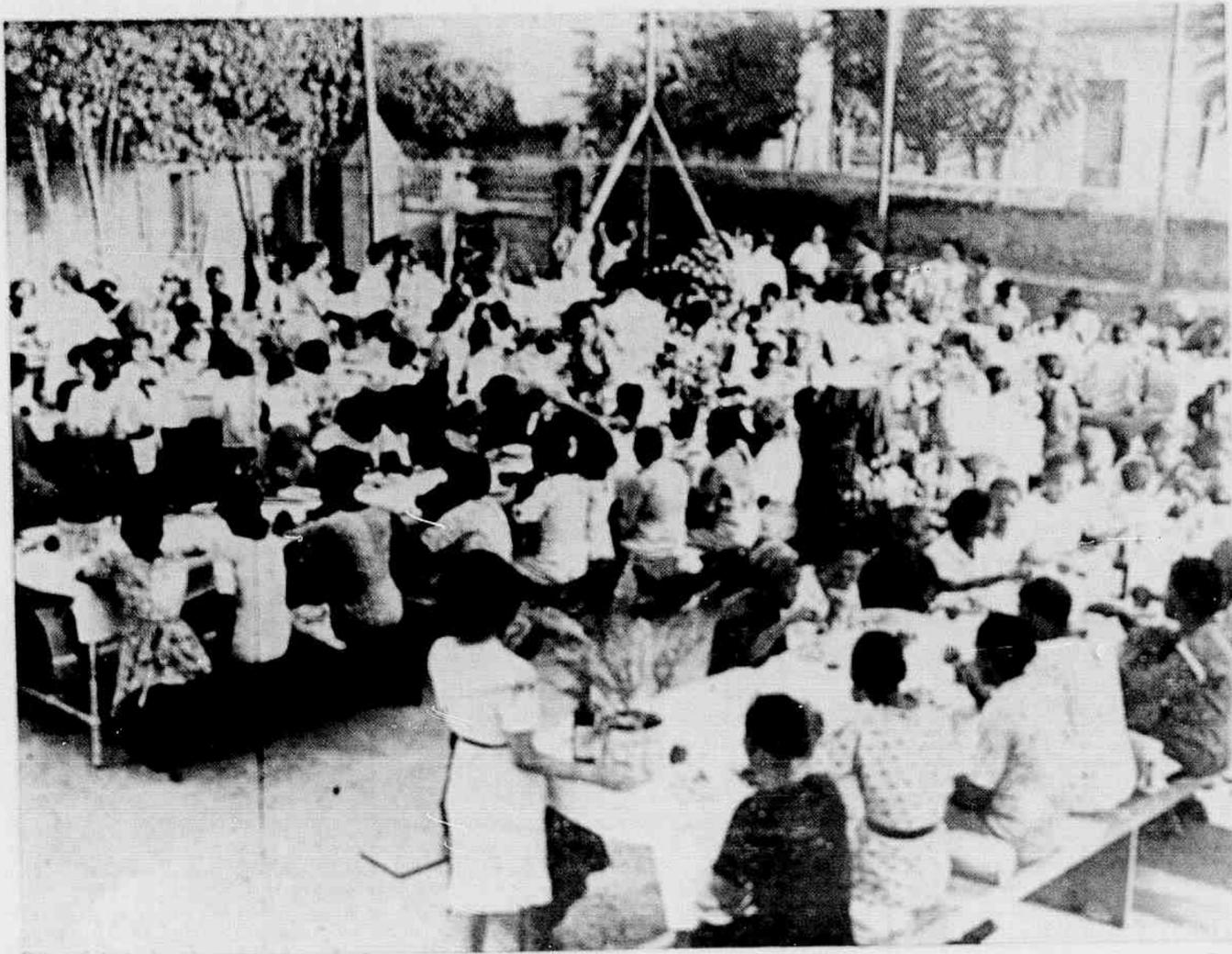
Entanto, vejo que acertára a adivinha:  
Hoje, ventura e desventura minha  
Só depende, Dondóca, dos teus olhos!...



## *Almeida Cousin*

Do livro (NAUFRAGIOS)

*Vem de colar grão, na Faculdade de Direito de Niterói, o inteligente conferraneo, Sebastião Rocha Ribeiro, filho do abastado comerciante, Sr. José Antonio Rieiro.*



Jantar  
aos  
pobres

*O Collegio do Carmo ofereceu aos pobres um jantar no dia de Reis, do qual apresentamos este flagrante sugestivo.*



*Um gracioso menino. Um brasileiro forte de amanhã.*

# Página Infantil



*Duas encantadoras garotas, após se terem commungado pela primeira vez.*

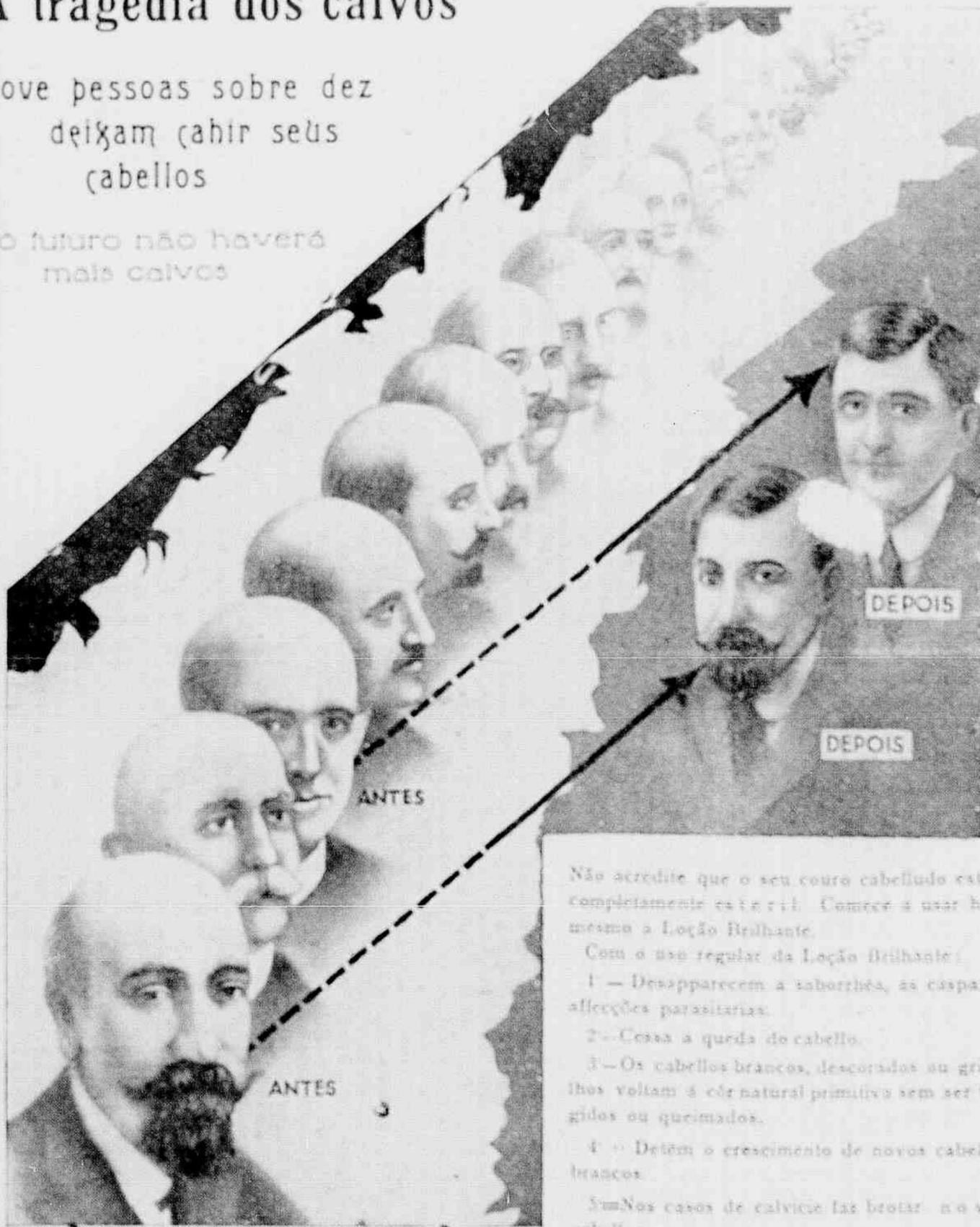


*Uma linda garota que acaba de fazer a sua primeira communhão em nossa Capital, em cuja ocasião foi surpreendida pela objectiva maliciosa de Mazzei.*

# A tragédia dos calvos

Nove pessoas sobre dez  
deixam cair seus  
cabellos

No futuro não haverá  
mais calvos



Não acredite que o seu couro cabeludo esteja completamente estéril. Comece a usar hoje mesmo a Loção Brilhante.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

1 - Desapparecem a seborrhéa, as caspas e affecções parasitarias.

2 - Cessa a queda do cabello.

3 - Os cabellos brancos, descoloridos ou grisalhos voltam á cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4 - Detêm o crescimento de novos cabellos brancos.

5 - Nos casos de calvicie faz brotar a o va os cabellos.

6 - Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos, e a cabeça limpa e fresca.

— GRATIS —

Senhores Alvim & Freitas

C. Postal 1379, S. Paulo - Brasil

Peço-me enviar-me gratuitamente o folheto «A Saude dos Cabellos»

Nome .....

Rua .....

Cidade .....

Estado .....

Fertilisa o couro cabeludo

# Falsa justificação

Queixas-te de sofrer muito. Cuidas que só tu sofres? Tambem eu soffro. E como nós dois quasi todos soffrem. Por toda parte o suspiro, o gemido, a lagrima, o pranto. E' que este mundo é um vale de lagrimas. E' um planeta de expiação. E tudo isto por que é inferior, concluem os mais afoitos. Quem inferior, o mundo ou o homem? O mundo? Mas o mundo ai está executando hoje, como o lizera ha milênios atrás, seus movimentos regulares, satisfazendo plenamente as leis a que está submetido, seguindo o seu curso natural. Nele nada se inverte nem se subverte. E o homem? Este sim é que falta com os seus deveres. Falta com o devido respeito á vontade de Deus. Ensurdece-se aos reclamos de sua consciencia. Faz o que bem entende, tão esquecido vive da prestação de contas dos seus atos. Consequencia: sofre pelo mal que fez, colhe o que semeiou — sábia lei da casualidade. Quando se depara em tais condições, põe-se a queixar da vida e do mundo. E' o que ha bem pouco fazias. E' o que já lenho feito. E' o que neste momento fazem muitos. Esquecemo-nos de que o mal está em nós e não no mundo. Experimentemos nos reformar, nos corrigir e vejamos como as coisas mudam de figura.

Passos Lirio

# Loção Brilhante

# O orgulho e a humildade

## Senhoras! Escutae em silencio...

Conservae vossa saude e juventude usando na hygiene intima «Gysa»

O orgulho é uma serpente virulenta que habita os arcanos do coração humano. Quando se manifesta, envenena o corpo, envenena a alma.

A humildade é aguião real, de garras afiadas e de bico aduncado e herculeo. Quando se manifesta, alegra a alma e conforta o corpo.

Quando o homem possui os dois pendores: orgulho e humildade, ha luta encarniçada e cruenta entre os dois titãs da virtude; o orgulho, virtude negativa, que a todos suppllicia; a humildade, virtude positiva, que a todos sublima e beneficia.

A humildade aloca o orgulho, quando adormecido e expulsa-o do coração humano, templo sagrado, onde só devem ser admittidos a humildade e as virtudes christãs.

Quando o homem se entrega á ira, á ambição, é a manifestação do orgulho, é a luta que este sustenta com a humildade para expulsal-o do coração; porém, esta vòe e, soberanamente, espera vel-o acalmado para convencel-o e expulsal-o.

Logo que a ira se despede, a razão e a humildade fusligam o homem; é a hora da meditação, da reflexão, do arrependimento de suas fallas que cometteu irado, acossado pelo orgulho.

Si o homem já possui os conhecimentos necessarios á sua força de vontade, e, após luta pavorosa, de victorias e derrotas, consegue expulsar o orgulho para fóra do seu coração; é o homem livre.

A humildade e os principios christãos se incumbem de ir limpando o templo que o orgu-

Os medicamentos em pó, pessarios ou comprimidos não devem ser os preferidos, pois além da dissolução ser imperfeita ou difficil, não pôdem offerecer as qualidades de um medicamento liquido, cuja manipulação pharmaceutica dispõe de maiores recursos de laboratorios tornando o medicamento de muito maior efficacia.

O segredo da SAUDE e JUVENTUDE da mulher consiste na pratica diaria, de hygiene intima, mas de verdadeira hygiene intima.

Claro é que agua e sabão não são sufficientes para DESTRUIR MICROBIOS tornando-se necessario o uso diario de um verdadeiro antiseptico, que não seja fraco como a agua oxygenada e outros, ou fortes demais como sublimado corrosivo, permanganato, etc., que são verdadeiros venenos para a vitalidade dos tecidos.

As senhoras que descuidam de sua hygiene, intima ou praticam uma hygiene prejudicial á saude, não pôdem avaliar o erro que commettem. Estatisticas de França, accusam uma mortandade de cerca de 30 000 mulheres annualmente, devido ao cancer do utero. No Brasil tambem o cancer do utero occupa um lugar de destaque na estatistica demographica.

O DESENVOLVIMENTO DO VENTRE DAS SENHORAS, assim como o ENVELHECIMENTO PREMATURO, ASPECTO CANÇADO, PELLE RUIM, na maior parte das vezes é proveniente de um corrimento antigo occasionado pela deficiente hygiene intima, corrimento este muitas vezes causa da FRIEZA FEMININA e de males incuraveis.

«GYSA» é um producto liquido destinado á hygiene intima da mulher, cujo VALOR SCIENTIFICO foi PROCLAMADO NA CLASSE MEDICA e documentado por um GRANDE NUMERO de observações.

«GYSA» é providencial!

«GYSA» é o producto de maior consumo no genero.

**Pelo correlo 88000 -- pedidos á Drogaria Sul Americana -- Largo de S. Francisco, 42 -- Rio de Janeiro**



lho sujou, para poderem habital-o. Esta é a phase da purificação dos sentimentos nobres; o homem aperfeição o que aprendeu de bome util. O orgulho, que foi expulso, espera, de um momento para outro, com o esquecimento, embora momentaneo, da humildade pelo homem, atacar a humildade e, talvez, se o homem decêe muito moralmente, occupar, novamente, o templo sagrado do coração.

É o que vemos muitas vezes; um homem virtuoso, sahindo do caminho verdadeiramente christão, é assallado pelo orgulho com todo o seu sequito endemoniado, e trava batalha renhida, na qual perecerá si, fiel aos ensinamentos que adquiriu, não abandonou a humildade e os ensinamentos de fraternidade.

## Campos Vergel

### Anecdotas

Junto do Vesuvio, dois turistas excetricos, que seriam americanos: — Vou suicidar-me, neste formidavel Vesuvio.

O outro, que é de uma sensibilidade requintada, segurando o companheiro pelo braço:

— Aqui, não, desgraçado! Não vées que é perigoso. E ficarias em cinza dentro de poucos minutos....

...

— Mulher valente, como a minha, não ha.

— Porque diz isso?

— Imagine que, hontem, tivemos um ladrão em casa. Eu ia entretanto no quarto, quando elle saltou pela janella...

— E que aconteceu

— Eu fiquei assustadissimo...

— E ella?

— Nem parecia. Nunca vi serenidade como a sua!

— Tens razão....

# O Recenseamento em 1940

Os serviços da Comissão Censitaria Nacional

É do dominio publico que o Decreto-lei n.º 237, de 2 de fevereiro do corrente ano, expedido pelo sr. Presidente Getulio Vargas, lixou as providencias a serem tomadas para o inicio do Recenseamento Geral da Republica em 1940, previsto no Decreto-lei n.º 24.609.

Tambem é já sabido que a Comissão Censitaria Nacional, mencionada no artigo 3.º do citado Decreto-lei n.º 237 está legalmente organizada e em pleno funcionamento, sendo composta de elementos de destaque social e de representantes de todos os Ministerios, do Departamento Nacional de Propaganda e Difusão Cultural e da imprensa brasileira.

A operação censitaria, a realizar-se em 1.º de setembro de 1940 e que abrangerá os aspectos demografico economico e social, é desta vez assistida em todas as suas fases pelos órgãos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, entidade de natureza federal que tem regime racionalizado, o levantamento sistemático de todas as estatísticas nacionais.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística está imediatamente subordinado ao sr. Presidente da Republica e encontra-se perfeitamente aparelhado para enfrentar a grande campanha censitaria, pois em todos os Estados, obdecendo a um só estalão orientador, emanado do Instituto, existem as Juntas Executivas Regionais e os Diretorios Municipais de Geografia e Estatística, que são colaboradores oficiais do aparelhamento da estatística Nacional.

Nestas condições e para os fins em vista, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, por seu órgão legitimo, a Comissão Censitaria

Nacional, sob a presidencia do sr. José Carneiro Felipe, promove reuniões semanais nas quais vem sendo estudada a planificação geral do Recenseamento a realizar-se em 1940.

As medidas que o Instituto deseja sejam vitoriosas como trabalhos preliminares do Recenseamento, até o ano citado, são, entre outras,

as seguintes: a) revisão da área do Brasil e do Brasil e do seu parcelamento; b) descrição sistemática das divisas dos distritos e municipios; c) revisão da Carta do Centenario da Independencia; d) elaboração do Atlas Corografico Municipal; e) computo da área e população urbana das sedes municipais e distritais; f) cadastro predial e domiciliario das Capitais Regionais e outras mais, todas de indiscutivel valor e utilidade para o Brasil.

Será, o de 1940, o quinto Recenseamento realizado no Brasil, pois os anteriores efetuaram-se em 1872, 1890, 1900 e 1920, com resultados satisfatorios.

Nossos patriotas devem acolher com simpatia e boa vontade os trabalhos preparatorios da proxima operação censitaria e dela participar com entusiasmo.

O Recenseamento é um inventario geral, consciencioso, dos bens da Nação. Dos bens e de sua população. É a busola orientadora para os negocios administrativos. Carecemos de boas estatísticas e inqueritos

capazes de atenderem a todas as exigencias sociais.

É necessario conhecermos a nós mesmos, nossas possibilidades, e as do Brasil.

Recebamos, com prazer, as providencias preparatorias para o Recenseamento de 1940.

## Dóres nas Costas

Synonimo de  
Disturbios Renaes



Milhares de homens e mulheres que se queixam de rheumatismo ou de dores chronicas nas costas soffrem, de facto, dos rins, sem o saber. Centenas de soffredores gastam dinheiro com remedios inuteis, porque não comprehendem que o unico remedio que os póde ajudar deve actuar directamente sobre os rins e auxiliá-los a libertar o sangue das impurezas e substancias toxicas que são

a causa dos padecimentos que supportam.

O tratamento do rheumatismo, das dores chronicas nas costas e das dores nas juntas deve começar por fazer voltar os rins á sua acção revigorante, e é por esse motivo que o afamado remedio Pilulas De Witt tem obtido tanto exito na eliminacão das dores e dos soffrimentos.

As Pilulas De Witt não encerram mysterio algum. O seu modo de usar está claramente impresso em cada caixa e qualquer pharmaceutico lhe dirá como são efficazes. 24 horas depois da primeira dose verificará V.S. que já começou o seu effeito revigorante, recuperando a sua saude por intermedio dos seus rins.

As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga podem ser tomadas em qualquer occasião por homens e mulheres, velhos e moços, até mesmo pelas pessoas muito fracas. São um remedio especificamente para os rins; não são purgativas. Porque continuar a soffrer quando as Pilulas De Witt estão ahí para trazer-lhe allivio? Compre um vidro hoje mesmo e acabe com as suas dores, reconquistando saude, força e vigor.

## Pilulas DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

indicadas para Rheumatismo, Sciatica, Dóres na Cintura, Disturbios Renaes, Molestias da Bexiga e, em geral, enfermidades produzidas por excesso de acido urico.

capazes de atenderem a todas as exigencias sociais.

É necessario conhecermos a nós mesmos, nossas possibilidades, e as do Brasil.

Recebamos, com prazer, as providencias preparatorias para o Recenseamento de 1940.

# A verdadeira felicidade

Muitos sabem como eu vivia. Bem de sorte, muito bem mesmo. Trejava-me elegantemente, alimentava-me fartamente, lina, enfim, como se diz, vida prazenteita e feliz. E' o meu consolo, quando, hoje, por sorte, me vejo assim, desta maneira, esfarrapado, faminto, precisando que alguém me dê alguma coisa para comer, um mulambo de pano para vestir, sentindo-me envergonhado em vista do que já fui. Qual, não sirvo mais para viver. Sou um desgraçado, um infeliz.

Por que assim vives e por que, assim reclamas, homem?

Não gastaste, por prazer, as haveres, como acabas de confessar, não nutriste o desnecessario, o superfluo, não quizeste parecer melhor do que os teus semelhantes pelos requintes da moda, pela fartura de tua mesa, levando uma vida de luxuria, não tiveste todas as preferções?

Tiveste como ainda hoje orgulhosamente relatas a vida de outrora, invejando os que vivem prazenteitamente como tu vivias.

Não é assim? Não é isto mesmo que se passa no teu infimo, contigo mesmo?

Por isso é que te deziludes da sorte por isso te envergonhas do teu estado actual aliás justa punição que o orgulho te imprime.

Pois fica sabendo que como agora não te sentes feliz, tambem, antigamente, não o foste.

— Como assim? Eu me achava imensamente feliz como já falei ha pouco.

Por que? Não o compreendeste ainda?

Porque, meu amigo, a verdadeira felicidade não reside no exterior, mas no interior de cada um de nós, na tranquillidade de nossas consciencias, na desalgemoção dos nossos defeitos, no dominio nós, Mesmos, na cura radical de todas as nossas doenças morais. E tudo isto podes realizar agora como o podias antigamente si dessés um mister elevado á tua fortuna, tal qual o de praticares a caridade. Podes, agora, quando o mundo, por culpa tua, te nega até as exterioridades.

— Eu quero mesmo ter tranquillidade na minha vida, mas não encontro um meio para pôr termo a tamanho sofrimento.

Si queres, olha, então, para o teu mundo interior, divisa lá dentro as tuas grandezas e imperfeições, os doles de Deus e as tuas proprias criações, e, então, de lança em riste, combala

# PETROLINA MINANCORA

## O TONICO CAPILAR POR EXCELENCIA

O verdadeiro Elixir  
da longa vida...  
dos Cabellos

REVIGORA  
PERFUMA  
HIGIENISA



INFALIVEL NA CÁSPA,  
QUEDA DOS CABELOS  
e demais Afecções do Couro Cabeludo

os teus defeitos, pois tens elementos que se prestam para dar-te a verdadeira vida. Procura reerguer-te moralmente e lerás, em ti, uma felicidade grandiosa e perene porque vem de Deus e não das futilidades do mundo.

QUEIROZ VIANA

## A mestiçagem

Aos que dizem: a mestiçagem é um mal e como a raça branca pôde viver na zona tropical, tratemos de canalizar para lá os europeus — costumamos responder: a mestiçagem é um mal quando realizada ao Deus-datá dos infelizes, sem eira nem beira, sem hygiene e sem eugenia, sem educação e sem familia.

Roquette Pinto

# Duas Vidas

Seixinho que brincas na praia deserta com as conchinhas azues, vem cá, conté-me a sua historiazinha, talvez ouvindo-a eucontre em tua vida alguma coisa que pareça com a minha. Pois bem; vou lhe contar como foi que cheguei até aqui, e me encontrei com as conchinhas, brincando e fluindo a doce e meiga solidão dessas praias beijadas constantemente pelas ondas buliçosas do Mar, respondeu-me elle e continúa:—Nasci na montanha que distante daqui vês, um dia, rolando pela enxurrada da chuva fui arrancado impiedosamente do meu berço e caí na torrente do rio, vim rolando, rolando, até ser abraçado pela furia das aguas que me trouxeram até aqui, onde me encontro feliz, ouvindo os segredos deste Soberano Senhor, sendo confidente dos seus beijos e dos seus afagos.

Não temo a sua furia inconfida, porque veio nella os arroubos de uma afeição malcreada. Apesar dos contrastes porque passei me sinto feliz, e aqui deixar-me-hei ficar enquanto não me levar as brancas espumas das ondas que se despedaçam furiosamente nestas praias. No aconchego das conchinhas minhas companheiras, durmo e sonho na felicidade de minha vida de seixo. Às vezes desperto assustado, com o estrondo das ondas, mas não procuro fugir porque já me acostumei com a vida tumultuaria que levo. Conheço todos os segredos deste Mar amigo. Não conta a sua inconstancia ás estrellas, nem os seus soluços á Lua, porque não desejo vel-o zangado. Por este motivo sou querido, e muitas vezes consultado pelos meus amigos. Olha:—Para provar a minha fidelidade, desde que para aqui cheguei, contar-lhe-ei uma pequenina historia, historia que bem diz do meu tamanhosinho de pedrinha que já soffreu o martyrio das lapidações!—Uma noite, já era tarde. Estava calado no meu cantinho, e ouvi a lua chorando, por achar-se o Mar beijando estas praias formosas e amenas. Os seus soluços despejavam lagrimas de luz sobre seu manto verde, e o mar tambem tristemente chorava... Este pranto, despertou todas as conchinhas, a todas observaram este drama de Amor e Paixão. Não precisou que eu as mandasse calar, comprehenderam a sublimidade deste momento, e todas guardaram commigo as bellezas deste segredo, e juramos mesmos arrancados pela furia das ondas não o relatar a ninguem. —Agradei ao seixinho falador a sua historia, e só então senti que nesta pedrinha gentil, estava um destino igual ao meu. Tambem como

o seixinho da praia, nasci aos pés de uma montanha, onde vivi feliz minha mocidade, contando as pedras em sua mudez, todas as minhas dores. Um dia, pela enxurrada fatal do Destino, fui arrancado das plagas onde nasci, e caí como que mysteriosamente no seio da torrente do Rio da Fatalidade. Dahi, quasi que sem sentir, caí no Oceano da Vida, sendo constantemente tocado pelas ondas da Desventura. Soffri todas as vicissitudes nesta vida transitoriamente bella, e cheguei á Praia das Desillusões. Peregrinei por toda essa solidão, ouvi as confidencias das Ondas da Desventura, impulsionadas pela furia ás vezes terrivel do Oceano do Infortunio. Dormi sonhando com as conchinhas azues da Esperança. Cansei as minhas desgraças á luz amiga da Lua, chorei com as estrellas, e fiquei perambulando sozinho pelas praias interminaveis do Sofrimento. Como você seixinho da praia, eu tenho uma vida tumultuosa e triste.

Francisco B. Antunes Vidigal

... O tempo não é um thesouro senão para aquelle que o applica utilmente. — Q. Vianna.



## Carta para a Minha Noiva

Coemo:

Você, no dia de hoje, estará, talvez, em S. Paulo viajando, constantemente, não lhe é possível dar-me o seu endereço. «Vida Capichaba», eu sei, não deixará de ir até onde você estiver... E levará, consigo, estas linhas, que um minuto de folga me ditou. Para começar, devo-lhe dizer que Victoria, hoje, está sendo banhada pela continua surpresa da chuva... Pensei em você, no recanto socegado de minha casinha nova. E quiz escrever-lhe. Senti, de inicio, uma estranha molleza, uma indisposição dominadora. Uma indisposição puramente physica, mas violenta, quasi vencedora de todas as minhas forças moraes. Parecia, até, que a chuva cahia dentro do meu cerebro, e as idêias, que eu pensava, vinham humidas, molhadas, pelalas encharcadas das rósas douradas do meu pensamento... A vontade, que (perdõe-me a immodestia) você sempre admirou em mim, era forte. A saudade da sua voz, da meiguice de sua voz morna, rythmica e cantante, si não enchia o meu aposento, onde você nunca esteve, meu amor, transbordava-me os ouvidos cheios della... E resolvi traçar-lhe estas linhas. Não desejava, a principio, que ellas fossem logo encaminhadas a você. Sonhando que você bem poderia estar anciôsa de rever o seu noivo que, nem um momento só, se esquece de você. E, não podendo rever, seria felicidade se ouvisse, ou lesse alguma cousa sua... E esta carta é o que você espera... Faça de conta que eu estou nella, vivo, disposto e, como você sempre diz que eu sou, dymamico. Pela força do seu pensamento, eu sentirei o seu perfume, na hora em que a estiver lendo, o perfume quente de sua carne, o seu perfume predilecto e, no silencio que circunda eternamente (eternamente é a sua ausencia, porque mesmo de um segundo a sua ausencia, querida, é uma eternidade), a minha personalidade, eu escutarei a sua falla harmoniosa e vibratil, e essa chuva que parece bater, de rijo, no meu craneo, irá cantar bem longe da minha porta essa canção de tristeza e monotonia, modulada na calçada da rua... A minha vida, agora, se resume na relembração dos dias, que passaram, e na releitura dos livros que lemos... desde as complicadas theories de arte de Dorian Grey, digo, de Wilde, até a suavidade maxima das deliciosas paginas da «Imitação de Christo». E tudo isto se confunde no meu coração, como se viesse de você e só de você me fallasse, como si o paganismo de Oscar Wilde e a doutrina do divino Mestre se completassem na pureza immaculada de sua formusura espiritual e eterna...

E' que, sem você, peço, afinal, o sentido

# ELIXIR DE NOGUEIRA



## O NOSSO DEPURATIVO

perfeito das cousas e das ideias e porque até hoje só tenho vivido para o seu amor...

Saudades de

**SERGIO BRASIL**

### Mortalidade Infantil

Quando se conseguir salvar quasi todas as creanças, que adoecem em nossa Ilha e morrem de enterite, gastro-enterite, broncho-pneumonia, grippe pneumonica, etc., o numero de obitos de Victoria terá um decrescimo formidavel. Tentemos isto, pela grandeza de nossa Terra, nunca deixando que os nossos filhos adoecam, sem levá-los, immediatamente, ao medico.

### Trovas populares

E' o vinho coisa santa,  
Que nasce de cêpa forte:  
A uns faz perder fino;  
A outros, errar a porta.

# «O Amor de Don Juan»

Cousin publicou um trabalho. Já se sabe que é bom. Não é necessário ler-se para se ler a certeza. O talento, que já revelou, desde que entrou para a Literatura (Sem sair da Pharmacia), continua cada vez mais forte, mais completo, mais harmonioso. Si em «Ilamonte» mostrou-se o homem cheio de uma vasta cultura histórica, «Naufragios» trouxe-nos o homem-sensibilidade, o homem-coração, vivendo, sentindo o esplendor maravilhoso dos seus poemas. E, assim, si óra nos exhibe os seus conhecimentos científicos, para provar que nem só do sonho vive o homem, não se esquece, também, de apresentar-se como sonhador, com magníficas obras literárias. «O Amor de D. Juan», sendo o menor, materialmente, dos seus trabalhos, é, sem duvida, para quem quer conhecer um pouco de sua alma torturada de artista, um grande livro, que toca o mais profundo do coração da gente. A tragedia heroica do «Amor de D. Juan» é como que a vasante de um turbilhão psicológico, que agita o autor, da fonte de emoções reprimidas desse poeta capichaba. Basta a transcrição rápida de um ou outro trecho do poema, para se sentir e adivinhar a expressão real da obra. Começa pela dedicatoria.

«A' mulher extranha,  
Que foi, na minha vida, o ceu sobre a montanha...»

Esta dedicatoria é a chave do livro, que nos pareceria enigmático. Abre-o, de todo, á nossa interpretação.

Leiamos, mais adiante, D. Juan falando:

«A minha vida,  
Gastei-a, em procurar numa anciosa corrida  
A ventura no amor...»

E mais:

«Esbanhei-a, assim, como as perolas e as rosas,  
Que afirei ás mulheres voluptuosos  
Por toda a estrada percorrida...»

Ainda este quarteto:

«Só piedade do mal, que custou meu prazer,  
E piedade, também, de quem me fez soffrer...  
O amor nunca tem culpa... E' fatal sempre o crime,  
Como é fatal a dôr sagrada, que o redime...»

Isto tudo é que? A imprecação natural em quem a perdeu, depois de julgar ter alcançado a felicidade, que nada mais é do que «uma doce mulher...» «uma doce mulher» «que fez Don Juan amar...» Que fez o poeta dispersar, numa infinidade de pontos, a atenção que antes estivera voltada para um unico objectivo. Não o podendo attingir, transformou-se, psicologicamente nesse cavalheiro andante do sonho, nesse amoroso extranho, cujas paixões nada mais são do que a explosão dos sentimentos que se prenderam lá bem no fundo do coração do artista...



E, aqui, para perceber-se a intenção da obra, o fim, que é ao mesmo tempo causa e efeito do trabalho não precisa citar-se Freud, a Psychanalyse, ou quem quer que seja.

O caminho da alma humana é o mais simples. Desviou-o Almeida Cousin, mas identificou-o depois, arrependido, para confundil-o, na dedicatoria.

Não é mister ir mais adiante.

O ponto. Não sem que diga, repelindo o que penso e já atroz o tornei explicito: é um trabalho, superior a todos os outros, porque, mais do que todos os demais, dá-nos uma porta aberta ao templo fechado de sua alma, onde só penetram os clarões de sol da poesia e da sciencia, que a inundam de belleza e harmonia...

**Alvmar Silva**

Vigiai, — diz Salomão —  
Noite e dia, o coração...  
que é delle que nos provém  
Todo o mal e todo o bem.

**João de Deus**

(Proverbios de Salomão)

# Os factos historicos e a Conspiração dos Busios

Iniciando uma serie de obras de autores illuminenses appareceu o trabalho de Joaquim Laranjeira que se firmou no difficil genero da historia romanceada. Publicara antes «Caxias o Duque de Ferro», «O Bequimão», «Floriano Peixoto», «Bento Gurgel» e tem em preparo a «Noiva do Patriarcha». Apesar de em todas as suas obras, manifestar-se Joaquim Laranjeira um mestre na arte de escrever e intelligente sondador de archivos, em «Conspiração dos Busios» elle se manifesta mais brilhante ainda. Crea um novo romance historico. O escriptor patriocio vae buscar na poeira dos archivos pequenos factos historicos que muito mal se conhecem através de citações ligeiras dos compendios escolares. Engrandece esses episodios, enellece-os, eleva-os. Colloca a lente do seu talento nas minucias historicas e tral-as a nós, augmentadas. Sem fugir á verdade historica elle borda os acontecimentos sem phantasiar o que, de real, existiu. Vae buscar os personagens de nossa historia no fundo do poço do esquecimento, resuscita-os, dá-lhes vida novamente. Dõem-lhes ás mãos outra vez as suas espadas, veste-os, devolve-lhes a fala, dá-lhes acção. E todos os menores factos da nossa historia, em forma de romance, vão nos voltando novamente á memoria. Quem escreve, como Joaquim Laranjeira, romances historicos, realiza verdadeira obra de patriotismo. Reanima figuras que devemos venerar e que, entretanto esquecemos facilmente pelos Leonidas, pelos Tyrone Power, pelas Carmen Miranda, etc. Joaquim Laranjeira recreando o espirito, instrue, lembra figuras, rememora episodios. Em «Conspiração dos Busios» elle manifesta um dos mais perfeitos romanaceadores historicos do Brasil Actual.

Se o paiz perdeu Paulo de Selubal cuja obra era tão procurada e aceita, ficou Joaquim Laranjeira que esgrima a penna com formosura, com distincção. Que escreve com a alma, que produz com os olhos voltados para o Brasil de hoje, recordando ao Brasil de Montem.

Conspiração dos Busios que é um episodio vivido na Bahia, renasce nas bellas paginas de Joaquim Laranjeira. E quando se pega o seu livro para leitura, só se pôde deixar quando terminado. E se lamenta que não continuasse, que não fosse

alem das 250 paginas. O que vale é que dentro em breve teremos «A Noiva do Patriarcha», que será a primeira biographia romanceada de José Bonifacio de Andrada e Silva.

Joaquim Laranjeira em «Conspiração dos Busios» consegue caminhar, mais ainda á gloria litteraria.

ALVARUS DE OLIVEIRA

## A Patria

A patria não é a raça, não é o meio, não é o conjunto dos aparelhos economicos e politicos; é o idioma creado ou herdado pelo povo. Um povo só começa a perder a sua independencia, a sua dignidade, a sua existencia autonoma, quando começa a perder o amor do idioma natal.

A morte de uma nação começa sempre pelo apodrecimento da sua lingua.

Olavo Bilac

Façam seus impressos nas officinas graphicas da «Vida Capichaba.»

VICTORIA

E. SANTO

# Sociaes



## ANNIVERSARIOS

Fizeram annos no dia:

- 16 Sr. Augusto de Oliveira Menezes, auxiliar do nosso commercio e figura de destaque no sport suburbano.
- 17 A senhorita Celeste Alves de Carvalho elemento de destaque na nossa sociedade.
- 18 O sr. dr. Alarico de Freitas, professor, homem de letras, expressão de relevo da intellectualidade capichaba e membro da Academia Espiritosantense de Letras.
- 19 A exma. sta. d. Alda Teixeira de Medeiros, esposa do Cel. Carlos Marciano de Medeiros, digno commandante do Regimento Policial do Estado e figura prestigiosa em nossa vida publico; a sta. Florinda Miranda, elemento de nossa sociedade.
- 20 Os snrs. dr. Nelson Goulart Monteiro, dignissimo secretario do governador e uma das figuras brilhantes da actual geração espiritosantense, e dr. Orlando Bomfim, nosso collega de imprensa, redactor de «A Gazeta».
- 21 A sta. Gioconda Mathias, expressão da sociedade victoriense e o sr. dr. Aloysio Leão, advogado em nosso forum.
- 22 O sr. Carlos de Assumpção Peixoto, auxiliar do nosso commercio.
- 23 O sr. Tte. Coronel Bráulio Pereira Doria, Chefe do Estado Maior do Regimento Policial Militar.
- 24 O sr. dr. Moacyr Barbosa Soares, commerciante em nossa praça e advogado formado pela Universidade do Rio de Janeiro.
- 25 O sr. dr. Desembargador Arthur de Araujo Primo, do nosso Tribunal de Justiça.
- 26 As stas Jurema Couinho e Mercedes Franzotti, da nossa sociedade.

- 27 O sr. João Maffra Sobrinho, commerciante em Cachoeiro de Itapemirim.
- 28 O sr. dr. Euripedes Queiroz do Valle, magistrado Espiritosantense, e figura de relevo de nossa vida mental, sendo um dos membros da Academia Espiritosantense de Letras.
- 29 O sr. Carlos Gerhardt, nosso amigo em Campinho.
- 30 A sta. Maria Novaes, de nossa sociedade.
- 31 O sr. Paulo Lemos, medico, exercendo a sua profissão em Linhares.

## NOIVADOS

Fizeram-se noivos:

Com a sta. Yeda Aguiar Barcellos, o dr. Arnaldo Bastos, da sociedade de S. Matheus.

Com a sta. Iracema Gabriel Cypreste, professora normalista, o sr. Alderico de Aquino, nosso brilhante collaborador.

### Retratos Modernos

#### MAZZEI

Representante da «Revista da Semana», «Eu Sei Tudo» e «Scena Muda», nesta capital.

Seus trabalhos tambem são publicados em

«Vida Capichaba»

Rua Jeronymo Monteiro, 77  
Victoria

— com a sta. Córã Tostes da nossa sociedade, o dr. Aloyr Queizoz de Araujo, figura brilhante do nosso magisterio;

— com a sta. Maria da Conceição Nolasco, da nossa sociedade, o snr. Antenor Ignacio de Almeida, de Affonso Claudio.

## CASAMENTOS

Casaram-se:

Com a sta. Izilda Monjardim Vivacqua, da nossa sociedade, o dr. Pedro Vivacqua do nosso allo commercio do Rio.

## NASCIMENTOS

Estão em festa os seguintes lares: --

Do dr. Beresford Moreira, nosso distincto collaborador, e de sua exma. sta., com o nascimento de um lindo garoto, que se chamará Fernando Beresford.

---

Dizem que o General Ozorio não gostava de travar uma batalha, quando, o primeiro passo que dá, no dia, lóra com o pé esquerdo. Dava pouca sorte, ou nenhuma, segundo affirmava.

## As Estações do Ano

Primavera, Verão, Outomno e Inverno. Quando é que começa cada uma dellas e quando termina em nossa linda Capital? Dizendo a verdade, não é possível estabelecer-se a separação, pois nunca vimos, aqui, andar uma estação longe da outra. A's vezes, o sol queima, no mez de Junho e a chuva e o vento sul trazem frio no mez de Dezembro. A primavera que começa em 21 de Setembro, quasi sempre finda mesmo em Setembro, pois Outubro e Novembro são mezes de intensa quentura. E Dezembro, que em sua maior parte, pertence á Primavera, é mez de trovoadas e calores bravios. O outomno é, talvez, a unica estação es-



## HAMBURG-SUD

Companhia  
de Navegação

### Hamburgueza Sulamericana

Extra rapidos paquetes de luxo

PROXIMAS SAIDAS DO RIO PARA

EUROPA

BUENOS AIRES

Cap Arcona	1 Fev.	General Ozorio	1 Fev.
Monte Pascoal	2 Fev.	Petropolis	3 Março
Antonio Delfino	8 -	Monte Rosa	8 Fev.
Madrid	17 «	M. Sarmiento	16 «
General Osorio	22 «	Gen S. Martin	22 «
General Artigas	15 Março	Cap Arcona	15 Março
M. Sarmiento	8 -	Monte Paschoal	22 «

### Serviço de carga

O Navio-Motor « PORTO ALEGRE » atracado, carregando para HAMBURGO.

Informações com os AGENTES

THEODOR WILLE & CIA. LTDA.

Avenida Copacabana, n. 4 — Telephone 363

Victoria — caixa postal 219 — E. E. Santo

tafel. Começando em Março e terminando no mez de Junho, ella é verdadeiramente o Outomno, isto é, a estação que fica entre o verão e o inverno... Si inverno e verão não existem, existe, concluido, o Outomno, que é, talvez, a legitima primavera-do-Brasil, pois foi na primavera que nasceu Vicente de Carvalho, segundo elle proprio affirma, e Vicente de Carvalho nasceu no mez de Abril...

---

Ha duas especies de prazes — uns, fructo de desejos innocentes e legitimos; outros, consequencia de desejos prohibidos e criminosos — e, assim, cumpre buscar e apreciar os primeiros tanto como reprimir e dominar os ultimos.

PLATÃO

# Aquillo era para enlouquecer!

Silva Junior encontrara Iza na Avenida. Sem saber por que, sentira um arrepio de frio percorrer-lhe o corpo.

Seria mesmo ella?

A duvida pairava-lhe no cerebro. Fôra sua namorada nos bons tempos dos seus vinte annos. A primeira vez que lhe falara fôra numa noite de Dezembro, clara e linda, estrellada e poelica, fresca e aromatizada por um pé de jasmim que havia ao lado do portão da casa della. Chegara-se-lhe e qual a sua surpresa quando não pudera dizer palavra. Tremia de frio. Um tremor violento tomara-o de repente. As palavras saiam-lhe dos labios tremulos, incompreensiveis como se elle fosse acometido de um nervosismo fôra do commum.

A moça tivera a peor das impressões. Era, naturalmente, um fôlo, um bôbo, que sentia tal comoção ao chegar-se a uma mulher, talvez a primeira, que nem podia dizer palavra.

E quando fôra no outro dia para vel-a novamente, dissera-lhe que não viesse mais pois era comprometida. Sahira sem geito da companhia da moça.

Era um typo moreno, de corpo regular, mas bonita de porte, rosto mimoso, labios grossos pedindo mil beijos. Guardara nos olhos aquella figura de menina-moça que não recebera a sua côrte, que o desprezara apesar tanta sympathia que sentira por ella.

E era aquella maldita tremedeira, não havia duvida, que a fizera ter-lhe má impressão. E elle que nunca tivera tal coisa?

Mas os tempos se passaram.

Soube depois que Iza amara mesmo um outro com quem se casara.

Muito nova, cedo vieram os filhos e uma grande desilusão do casamento. Separara-se do marido. Viveria só neste Rio de Janeiro.

E aquelle dia, na Avenida a mesma visão daquella formosa morena passara-lhe pelos olhos.

E Silva Junior teve uma vontade louca de cortejar nõvamente Iza. Sobretudo quando não havia mais compromisso, seria facil, talvez, a conquista.

Dez annos que se haviam passado!

Seria mesmo ella?

Acompanhou-a, seguia-a de longe, querendo reconhecê-la pelos menores gestos. Atravessou as ruas mais movimentadas da cidade.

Deixou que olhasse, calmamente todas as vitrines que são uma tentação verdadeira ás mulheres e um perigo constante aos bolsos dos homens... E ia pensando, pensando.

Quem sabe se poderia fallar-lhe? E se houvesse impedimento? E se não fosse ella?

E ia pensando já na bella conquista que faria. Desprezara-o ella porque fora acometido de um tremor desconcertante e desconhecido para elle... Mas fora melhor — e o instinto do homem apparecia-lhe em toda sua baixeza. Porque não tinha mais responsabilidade... Seria mais facil. Iriam a um hotel qualquer, alugaria um quarto e passariam algumas horas agradaveis. E teria terminado, assim, a sua conquista e a sua paixão recolhida por aquella menina de quinze annos que zombará da sua amizade sincera e de um amor que poderia ser puro, mais puro que o do seu marido que o abandonara... sem piedade. Sim, seria o ideal...

Acabara-se o passeio pela cidade. Tambem os letreiros luminosos se accendiam. As lojas já iam cerrando as suas portas. E os bondes, os omnibus e os autolotações passavam cheios, repletos, de passageiros que demandam os bairros longinquos para o descanso da lucta quotidiana pela vida.

E'ra o movimento espantoso do Rio que augmenta dia á dia...

Ella apanhou um bonde e Silva Junior atirou-se aos estribos e foi dependurado, quasi cahindo com a passagem do conductor ou com um passageiro que entrava ou que sahia...

Mas chegaram ao destino e a moça saltou. Despregou-se do bonde com a mão ardendo e acompanhou-a

Era uma rua arborizada e escura. Oplimo para falar-lhe. Chegou-lhe perto. Ella sorriu-lhe.

—E' você Silva Junior?

—Sim, Iza. Estava indeciso, se era ou não você.

Mas diabo! Mal dissera isso, mal se lhe aproximara, apesar da noite fresca e boa que fazia, o rapaz sentia-se acometido, nõva e inexplicavelmente daquella tremedeira, que não o deixava proferir mais uma palavra, uma syllaba sequer!

Entraram num café, sentaram-se num recanto, escondido, e Silva Junior pediu café bem quente. E enquanto Iza discorria sobre o seu passado, dizendo que o marido era um bruto,

# «VIDA CAPICHABA»

Publicação fundada em 1925.

Director: M. Lopes Pimenta  
Redactor: Alvimar Silva

## EXPEDIENTE

### Assignaturas:

Numero avulso.....	1\$000
Semestre.....	12\$000
Anno.....	20\$000

As assignaturas terminam sempre em 31 Junho ou 31 de Dezembro.

### Annuncios

1 pagina.....	200\$000
1/2 ".....	100\$000
1/3 ".....	70\$000
1/4 ".....	50\$000
1/8 ".....	30\$000
Capa (1ª pagina interna).....	200\$000
" (2ª " ".....	200\$000
" (pagina externa).....	250\$000

CADA UMA VEZ

Descontos: — 10% por 12 publicações e 20% por 24 publicações. Numero Especial mais 20%.

### Redacção e officinas:

Avenida Capichaba, 132-Victoria—E. Santo  
Caixa postal, n. 131

TELEPHONE C. 117

### AGENCIAS AUTOPIZADAS:

STANDARD—A ECLETICA—BRASIL  
LTD.—J. AYER e SON—J. WALTER  
THOMPSON

## ASSIGNATURAS

No intuito de dar maior diffusão á nossa revista resolvemos fixar em 20\$000 o preço de uma assignatura annual, e em 12\$ a semestral.

Aos assignantes em atrazo pedimos a fineza de saldarem seus debitos junto aos nossos representantes no interior, cuja relação publicamos em outro local.

um mau, um estúpido, um vagabundo, o rapaz pensava naquella inexplicavel tremedeira! Por que?

E pensou que Iza talvez lhe fosse uma mulher fatal. Deveria ter para com elle o esty-gma de alguma desgraça. De- via ter dentro de seu carinho, do seu olhar parecendo meigo, a morte. Entre os seus braços talvez não encontrasse a quentura de uma noite de prazer mas o frio de um lumulo...

Derrepente um moço loiro, corpulento, appareceu á frente dos dois.

Ella soltou um grito lancinante e sem o presentir, viu-se segura pela garganta por duas mãos possantes e fortes.

—Até que enfim peguei-te «sua» megera... Quiz deixarme para andar por ahí á mão dos teus amantes? Quizeste dar a expansão ao teu temperamento? Mas enganas-te. Carregas o meu nome e não has de jogá-lo á sargeia, não!

E jogando-a rapidamente ao chão, avançou para Silva Junior dando um socco na cara, sem que este pudesse se defender, nem sequer pensar o que deveria fazer, tão rapida fora a investida.

Iza quiz apartal los ao levantar-se rapidamente, segurando o marido pelo braço bradando-lhe que não era aquelle, que nada tinha com ella...

Já muita gente entrava ao café, a policia chegava, e queriam apaziguar tudo. Uma confusão tremenda fez-se em torno da ludo, da tragedia que se annunciava já. E Silva Junior aproveitando-se da vaso, fugiu correndo como um doído, ouvindo alguns tiros, um dos quaes passou-lhe pelo paltof queimando-lhe a roupa, mas não o attingindo, felizmente...

Vagou pela cidade, esca-briado, tomou uma «cachaça» a fim de acabar com a terrivel tremedeira que o tomava ainda e peor desta vez!

Estava sentado num café longe do barulho da cidade, pensando naquella balburdia quando do o radio acabava de annunciar uma tragedia

na rua tal... O marido malara a mulher por encontra-la com o amante que fugira, covardemente, sem que ninguém soubesse para onde...

Sahiu ás pressas do café, a tremedeira não passava. Disse blasphemias. Não pode pensar mais nada certo, fixo...

Ah, aquillo era para enlouquecer!

## ALVARUS DE OLIVEIRA

## Aneçdota

Outro dia, um nosso amigo entrou em certa casa commercial desta Capital, que vende, com especialidade, camisas. O nosso amigo é um tanto... pão duro. — Dahi o ter acontecido o caso, que serviu para esta aneçdota, que si não é uma das melhores, é comludo capaz de expressar um pouco da psychologia do commerciante ou do empregado do commercio.

Ao entrar a porta da loja, veio-lhe ao encontro um caixeiro, a quem elle foi explicando, com a sua gentileza:

—Quero ver umas camisas...

—Perfeitamente, *Doutor*... Camisas de seda?

—Não. Exclama o freguez, pensando no bolso. Não precisa ser de seda...

—Vejamos, *Cavalheiro*, camisas de tricolore?

—Tambem não, tornou o nosso pão duro, com um freguelto. Quero camisas de algodão...

E o outro, chamando para dentro, já com indifferença:

—Mario, mostre umas camisas de algodão a esse *individuo* ali...

## Pensamento

O direito de conquista não tem outra lei que a do mais forte.

ROUSSEAU.

**POLVILHO ANTISSEPTICO**  
"Granado"



**BROTOEJAS ASSADURAS FRIEIRAS SUORES FÉTIDOS**



*Na vida só vencem os fortes!*

**HORMOCÁLCIO**  
"GRANADO"  
*potentíssimo recalçificante revigora os fracos.*

**PARA ADULTOS E CRIANÇAS**



**LEITE de MAGNÉSIA**  
"GRANADO"  
*O melhor anti-ácido*



*Um chá agradabilíssimo, útil nas indisposições gástricas.*

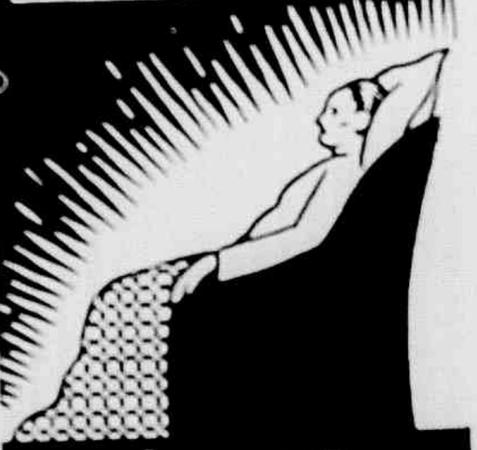
**CHÁ CARIOCA**  
de GRANADO



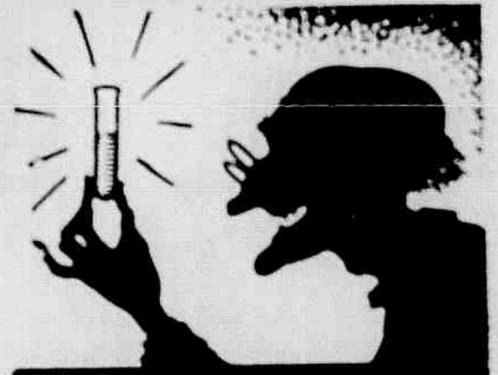
*O melhor fortificante*  
**NUTRITIVO TÔNICO ESTIMULANTE**

**Vinho RECONSTITUINTE**  
"GRANADO"

**ANEMIA CLOROSE PALUDISMO CONVALESCENÇAS**



**ÁGUA INGLESA**  
"GRANADO"



*PERFEITAMENTE NORMAL!*  
*PARA OS MALES DOS RINS, BEXIGA E VIAS URINÁRIAS NADA HA QUE SE COMPARE A*

**URIDINA**  
"GRANADO"

**FÓSFORO VEGETAL E VITAMINAS**

*A SALVAÇÃO DOS DESILUDIDOS!*



**FOSFOVITAMINA**  
"GRANADO"



GRANULADO EFERVESCENTE A BASE DE SAIS DE FRUTOS.  
**REFRESCANTE ESTOMACAL LAXATIVO DIURÉTICO**

**GRANA-SAL**  
"GRANADO"

**GINOSEDOL**  
"GRANADO"



*O "Remédios das Senhoras"*  
**MOCIDADE! SAÚDE! ALEGRIA! VIGOR!**

# Os Medicos Parteiros e as Mulheres

Os bons Medicos Parteiros sabem que os mais perigosos sofrimentos das mulheres são sempre causados pelas congestões e inflamações de importantes órgãos internos.

Os sofrimentos, ás vezes, são tão graves que muitas mulheres têm medo de enlouquecer !

A vida assim é um inferno !

Para evitar e tratar as congestões e as inflamações internas, e todos estes terriveis sofrimentos, use *Regulador Gesteira* sem demora.

*Regulador Gesteira* evita e trata os padecimentos nervosos produzidos pelas molestias do utero, a asma nervosa, peso, dores e colicas no ventre, as perturbações e doenças da menstruação, anemia, palidez, amarelidão e hemorragias provocadas pelos sofrimentos do utero, fraqueza geral e desanimo, a fraqueza do utero, tristezas subitas, palpitações, opressão no peito ou no coração, sufocação, falta de ar, tonturas, peso, calor e dores de cabeça, dormencia nas pernas, enjôos, certas coceiras, certas tosses, pontadas e dores no peito, dores nas costas e nas cadeiras, falta de animo para fazer qualquer trabalho, cançãos e todas as perigosas alterações da saude causadas pelas congestões e inflamações do utero.

*Regulador Gesteira* evita e trata estas congestões e inflamações desde o começo.

*Regulador Gesteira* evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo  
a usar *Regulador Gesteira*